



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

SEMINÁRIO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA SOBRE O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA PONTE BINACIONAL E OS IMPACTOS NOS MUNICÍPIOS ENTRE GUAJARÁ-MIRIM, EM RONDÔNIA-BRASIL, E GUAYARAMERÍN, NO DEPARTAMENTO BOLIVIANO DE BENI NA BOLÍVIA.

EM: 31.08.23

INÍCIO: 15h27min

PRESIDENTE: SR. ALAN QUEIROZ

SRA. GISLAINE LEBRINHA

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, autoridades presentes, boa tarde a todos. Damos início à cerimônia de abertura do Seminário na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia sobre o projeto de construção da ponte binacional e os impactos nos municípios entre Guajará-Mirim, em Rondônia-Brasil, e Guayaramerín, no Departamento Boliviano de Beni, na Bolívia.

É com enorme satisfação que realizamos este Seminário sobre o projeto da ponte binacional, que tem como objetivo discutir os impactos nos municípios entre Guajará-Mirim e Guayaramerín.

A construção da ponte binacional entre Brasil e Bolívia, na fronteira de Rondônia, representa uma oportunidade única para promover a integração e o desenvolvimento socioeconômico entre os dois países. Além de facilitar o tráfego de mercadorias e pessoas, fortalecerá as relações diplomáticas e comerciais, estimulando investimentos e promovendo a cooperação bilateral.

Com a construção da ponte binacional, haverá a facilitação do comércio entre as regiões, mais segurança na fronteira entre Brasil e Bolívia, intercâmbio cultural, turístico e de lazer entre os dois países, além de intensificar a integração regional logística para ambos. Por isso, faz-se necessário este Seminário para discutir medidas de concretização deste grande e importante projeto para o Brasil, bem como a infraestrutura complementar necessária e seus respectivos acessos.

O projeto de construção da ponte binacional, no âmbito do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, ligando o Brasil até a Bolívia a partir do Município de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia, é uma obra de grande importância para fortalecer os laços econômicos, transfronteiriço e também promover a integração regional sul-americana. Além de fortalecer as relações diplomáticas, cooperação bilateral, comerciais e fomentar o turismo regional, com isso viabilizar a saída em direção ao Oceano Pacífico, encurtar as distâncias para os países da Ásia e Oceania.

Diante do exposto, é legítima a realização deste Seminário, por se tratar de um tema relevante em relação à construção da ponte binacional Brasil-Bolívia, que faz parte de uma reformulação do tratado de Petrópolis, firmado em 1903, entre os dois países. Em face disso, ressaltamos que o Brasil e a Bolívia possuem uma relação histórica de cooperação política, social, econômica, e esta construção pode trazer fortalecimento dos laços comerciais e culturais entre os dois países.

A ponte terá 1,2 mil metros de extensão entre o Município de Guajará-Mirim, do lado brasileiro, e a cidade de Guayaramerín, do lado boliviano, permitindo tirar definitivamente Guajará-Mirim da condição de cidade fim de linha de Rondônia, colocando-a em posição de destaque na economia do Estado e como ponto brasileiro mais avançado para a costa do Pacífico, alcançando o cobiçado mercado da Oceania e asiático. Destaca-se que a construção da ponte servirá para abrir novos mercados para a região da Amazônia Sul-Occidental, em especial, o Estado de Rondônia.

É sabido que o projeto de construção da ponte já existe, seus valores de plantas foram atualizados, os recursos financeiros foram aportados e o anúncio de licitação para contratação da empresa já foi divulgado pelo governo federal e, acima de tudo, a cooperação internacional entre o Brasil e a Bolívia para a construção da mesma já foi firmado. Tal ponte permitirá a ligação terrestre a qual facilitará a passagem de veículos, pessoas, mercadorias, rapidez na realização de serviços sociais básicos e geração de oportunidade de emprego.

Este Seminário está sendo realizado por meio do Requerimento 372/2023, assinado por coletivo de deputados desta Casa, aprovado em 1º de agosto de 2023, e em conjunto com o Gabinete Parlamentar do Deputado Federal Maurício

Carvalho, que teve Requerimento aprovado pelo n.º 55/2023 – CVT, Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal, evento este de suma importância para realizar discussões marcantes e colaborativas para discutir o projeto de construção da ponte binacional e os impactos socioeconômicos e ambientais do município de Guajará-Mirim, Rondônia e Guayaramerín, Bolívia, bem como formular encaminhamentos, elaboração e deliberação de proposições legislativas imediatas pertinente à temática deste Seminário.

Estando a Mesa dos Trabalhos composta, neste momento vamos chamar, então, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alan Queiroz, proponente deste Seminário;

O Excelentíssimo Senhor Maurício Carvalho, Deputado Federal, proponente pela bancada federal de Rondônia;

A Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Ieda Chaves, proponente deste Seminário;

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Lucas Torres, proponente deste Seminário;

A Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Dr^a Taíssa, proponente deste Seminário, que participará via on-line por motivo de agenda anteriormente já marcada;

A Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Gislaine Lebrinha, proponente deste Seminário;

O Excelentíssimo Senhor João Vanderlei de Melo, da Câmara de Vereadores de Guajará-Mirim.

O Senhor Allan Magalhães Machado, Diretor de Obras Públicas da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário – SNTR.

A Senhora Tezalia Jauregui, Consuleza da Bolívia, representando o Ministério de Relações Exteriores;

O professor Doutor Gabriel Cestari Vilardi, Diretor da UNIR, *campus* Guajará-Mirim.

Estando a Mesa dos Trabalhos composta, convidamos então todos os presentes que em pé, em sinal de respeito, possamos ouvir o Hino Nacional da Bolívia "El Hado Propicio", que, neste ato, precede o Hino Nacional Brasileiro por questão de cortesia internacional, de acordo com a Lei 5.700, de 1º de setembro de 1971.

Em seguida, o Hino Nacional Brasileiro (Composição de Joaquim Osório Duque Estrada e Francisco Manoel da Silva);

Na sequência, o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução dos Hinos)

Registramos e agradecemos a presença das seguintes autoridades:

Senhor Felipe Oni Ortiz, Presidente Cívico de Guayaramerín;

Senhora Ylonca Saucedo Suárez, Concejal de Guayaramerín;

Senhora Yaneth Mendes Ibáñez, Presidente do Conselho Municipal de Guayaramerín;

Senhora Maria Eugenia Hitachi Medina, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhor Yerman Cambero Texeira, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhora Soraya Destre Vaca, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhor Arsenio Caya Morales, Consejal de Riberalta;

Senhor Julio Cesar Gutierry, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhora Elmina Martinez Subirana, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhora Maria Alejandra Trujillo, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhor Jorge Antônio de La Via, Consejal de Riberalta/Bolívia;

Senhora Alba Patrícia Miranda Zuniga, Consejal de Guayaramerín;

Senhora Glendiz Arauz Vaca, Consejal de Guayaramerín;

Senhor Windson Durán Castro, Presidente do Controle social de Guayaramerín.

Nossas autoridades aqui do Estado de Rondônia:

Senhor Sergio Sival, representando o Senhor Miguel Sousa, assessor do Senador Confúcio Moura;

Senhor Victor Sousa, Secretário-Adjunto, representando a SEMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Porto Velho);

Senhor Fábio Serra, Gerente de Projetos, representando a SEDEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico);

Senhor Elias Crispim, Vereador de Guajará-Mirim;

Senhor Eduardo Pires, Diretor-presidente da EMDUR (Empresa de Desenvolvimento Urbano);

Senhor Jácome Marinho, Superintendente Substituto do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes);

Senhor Mario Marcelo Villar da Costa, Gerente do Centro de Referência da Mulher, da SEMUSA (Secretaria Municipal de Saúde);

Senhor Vinicius Dantas Silveira, Coordenador do Grupo Aparício Carvalho;

Senhor Manuel Anastácio das Graças e Silva, Vice-Presidente da FECOMÉRCIO (Federação do Comércio);

Senhor Vereador Raimundo Braga Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guajará-Mirim;

Senhor Jorge Isaiás Chávez, representando a Sociedade de Engenharia da Bolívia;

Senhor Manuel Eudes Claudino, Diretor de Cultura do Município de Porto Velho;

Senhor José Carlos da Costa Fernandes, representando a FUNCULTURAL (Fundação Cultural de Porto Velho);

Senhor João Vanderlei de Melo, Presidente da Câmara de Guajará-Mirim;

Senhor Gilberto Baptista, Superintendente FIERO (Federação das Indústrias do Estado de Rondônia);

Senhor Sílvio Persivo, Professor da UNIR (Universidade Federal de Rondônia);

Senhor Olakson Pedrosa, Vice-Reitor, representante da Instituição do IFRO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia);

Senhor Wellis Araújo, representando o Gabinete do Deputado Alex Redano;

Senhora Maria Cleonice da Silva, Presidente do Bairro Mariana;

Senhor Donizete Vitor Alves, Presidente da Câmara de Parecis;

Senhor Merrinho (João Leopoldo Moraes), Vereador de Parecis;

Luiz Paraquedas (Luiz Carlos Valentim de Souza), Vereador de Parecis;

Senhor Victor Paiva, Diretor-Executivo, representando a Aprosoja de Rondônia;

Pedro Saucedo Juarez, Presidente da FAJUVE/Bolívia;

Para coordenar as atividades da Mesa de Trabalho, dar as boas-vindas e fazer suas considerações, fará uso da palavra o proponente desta Mesa, o Deputado Alan Queiroz.

O SR ALAN QUEIROZ (Presidente) - Uma boa tarde a todos. Agradecer imensamente a Deus por essa oportunidade de estarmos aqui reunidos. Quero cumprimentar saudando, em especial, aqueles nossos irmãos que vieram de distante, lá da Bolívia. Sintam-se abraçados e acolhidos por todo o Parlamento estadual, em nome do nosso Presidente, que não pôde estar aqui neste momento, mas é possível que ele saia de uma reunião para estar aqui ainda para dar um abraço em todos vocês.

Ficamos felizes e honrados com a presença dos senhores e das senhoras aqui conosco nesse Seminário onde se iniciam os debates relacionados à construção da nossa ponte binacional.

Quero cumprimentar de forma muito especial o Excelentíssimo Deputado Maurício Carvalho, um irmão, um amigo. Fomos vereadores juntos. Aqui temos muitos vereadores. Iniciamos também a nossa vida política na

vereança e hoje tem feito um grande trabalho em Brasília, também um dos pioneiros na discussão, principalmente nesse mandato agora, que é o primeiro mandato do Maurício.

O Maurício abraçou essa ideia e conseguiu movimentar, juntamente com a bancada federal, a qual hoje ele representa como líder da bancada. Já proporcionou uma audiência pública, em que tivemos uma presença maciça de vários deputados. Eu quero agradecer, Maurício, todo seu empenho e, principalmente, por você estar conosco nessa tarde para que a gente possa debater aqui os impactos sociais, debater exatamente como que anda o projeto e dar o pontapé inicial para os nossos trabalhos para essa grande obra e para o nosso país e para o nosso Estado.

Cumprimentar de uma forma muito especial meus deputados amigos, colegas e também os proponentes juntamente comigo. Foi uma proposição coletiva desta Casa. Está aqui a Deputada Ieda, a nossa Primeira-Dama do município; além de deputada, é esposa no nosso prefeito que tem feito um grande trabalho no Município de Porto Velho, Prefeito Hildon Chaves. Quero parabenizar, Deputada Ieda Chaves, pelo seu trabalho e pela sua equipe. Você tem conseguido acrescentar no trabalho legislativo desta Casa em especial também com relação a esse tema importante que estamos aqui.

Ao meu amigo Deputado Delegado Lucas, delegado de polícia; um delegado que deixou sua marca institucional com relação ao seu trabalho profissional e está fazendo com grande maestria também agora aqui no Parlamento Estadual sendo um dos deputados mais atuantes deste Parlamento. Tenho aqui a grata satisfação de ter ao meu lado um homem dedicado também, não só mais agora sobre a atuação profissional, mas parlamentar, com muito orgulho representa o Estado de Rondônia.

Meus cumprimentos também aqui a minha amiga e hoje foi eleita Presidente da Frente Parlamentar aqui da Assembleia Legislativa, irá tratar exatamente desse tema importante da ponte, que é a Deputada Lebrinha, que é filha do Deputado Federal Lebrão, que também é um grande defensor desse projeto, dessa aliança que se firma e que se forma nessa tarde. Então parabéns, Deputada Lebrinha. Estou lá como membro desta Frente que tem a Deputada Dr^a Taíssa também nos representando nessa Frente. Então parabenizo. E estamos aqui para somar esforços em conjunto com todos os deputados.

Cumprimentar de forma muito especial aqui o meu xará, o Allan, que é Diretor, hoje representando aqui o Ministério dos Transportes. Com muita satisfação recebemos e sabemos que inclusive tem laços fortes familiares com o Estado de Rondônia. Então, para a gente é um motivo de mais alegria ainda recebê-lo em nosso Estado, sabendo que temos lá uma pessoa importante nesse processo, que conhece e que tem a sua relação familiar também fincada no nosso Estado de Rondônia. Seja bem-vindo, Allan.

Meus cumprimentos também aqui ao Professor Gabriel, representando aqui também a UNIR, *campus* de Guajará-Mirim. E também meu cumprimento ao nosso Presidente da Câmara de Vereadores de Guajará-Mirim, nosso Pastor João Vanderlei. Pastor João, seja bem-vindo, meu amigo. E por último, faço questão de cumprimentar com muita saudação a nossa Consulesa. Eu vou aqui pedir permissão para fazer a leitura do nome, porque eu ainda não consegui registrar aqui. Peço perdão se a pronuncia não sair correta, mas é Tezalia? A Senhora Tezalia é consulesa da Bolívia. Em seu nome, cumprimentando mais uma vez aqui todos os nossos irmãos bolivianos.

É uma satisfação enorme estarmos aqui promovendo na Assembleia Legislativa esse momento que todos esperamos com muita ansiedade para que, de fato, esse projeto grandioso

venha a acontecer. Muitos passos já foram dados. Acredito que estamos exatamente no momento mais oportuno, mais especial.

Eu quero também fazer aqui um convite especial para um engenheiro, representando aqui também a Bolívia, o engenheiro Jorge Chávez. Jorge, quero que você faça parte conosco da nossa Mesa. O Jorge faz parte hoje da Sociedade de Engenheiros da Bolívia e faz parte também da comissão hoje que está estudando o projeto de engenharia, o projeto arquitetônico desta grande obra.

Então, ele também vem trazendo boas notícias para a gente e a gente tem a oportunidade aqui, daqui a pouco, de ouvi-lo também. Seja bem-vindo à nossa Mesa.

Meus cumprimentos também ao André, que é o nosso Superintendente do DNIT/Rondônia. Cadê o André? Eu não o vi aí. André, muito obrigado. O André sempre muito solícito lá no DNIT, tem feito um grande trabalho. Parabéns. Obrigado pela sua presença. E também, daqui a pouco, a gente vai querer poder te ouvir um pouco também.

Então, aqui eu vou já passando exatamente para o início dos nossos trabalhos. Eu quero fazer rapidamente aqui, Deputado Maurício, uma leitura breve, mas importante da história dessa construção desse momento e principalmente aquilo que ele representa para os dois países, em especial para o nosso Estado de Rondônia.

Então, eu quero aqui agradecer à nossa equipe que fez esse levantamento, que vem estudando esse caso, que vem estudando toda essa tratativa e que nos ajudou na busca dessas informações.

O projeto de construção da ponte binacional no âmbito do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

(DNIT) ligando o Brasil até a Bolívia a partir do município de Guajará- Mirim, Estado de Rondônia, é uma obra de grande importância para fortalecer os laços econômicos transfronteiriços e promover a integração regional sul-americana. Além de fortalecer as relações diplomáticas, cooperação bilateral, comerciais e fomentar o turismo regional, por sua vez, viabilizar a saída em direção ao Oceano Pacífico e encurtar as distâncias para os países da Ásia e Oceania.

Apresentei propositura assinada pelos colegas que aqui já relatei, por todos os 24 deputados, que foram mais votados nesta região, região de Nova Mamoré, Guajará-Mirim, Buritis - o Deputado Delegado Lucas -, Porto Velho - a Deputada Ieda -, municípios que estão localizados na faixa de fronteira e diretamente ligado aos impactos pela construção da ponte binacional, é legítima por se tratar de um tema relevante em relação à construção da ponte binacional Brasil-Bolívia, que faz parte de uma reformulação (2008) do Tratado de Petrópolis, firmado em 1903 entre os dois países. Em face disso, ressaltamos que o Brasil e a Bolívia possuem uma relação histórica de cooperação política, social, econômica, e esta grandiosa construção pode trazer fortalecimento dos laços comerciais e culturais entre os países em voga.

A ponte terá 1,2 mil metros de extensão entre o Município de Guajará-Mirim, município do lado brasileiro, e a cidade de Guayaramerín, do lado boliviano, permitindo tirar definitivamente Guajará-Mirim da condição de "cidade fim de linha" de Rondônia, colocando-o em posição de destaque na economia do Estado e como ponto brasileiro mais avançado para a costa do Pacífico, alcançando o cobiçado mercado do leste boliviano, norte do Chile, países da Oceania, asiáticos, a exemplo da China, Índia, Coreia do Sul e Japão.

Destaca-se que a construção da ponte servirá para abrir novos mercados para região da Amazônia Sul-Occidental, em especial o nosso Estado, que representamos com muito orgulho neste Parlamento, que é o Estado de Rondônia.

Vale destacar que o nosso país possui um grande mercado interno, o que, sem dúvida, representa uma situação econômica importante para muitas empresas. Entretanto, mesmo neste cenário, cada vez mais, os empresários brasileiros começam a considerar as exportações como uma decisão estratégica importante para o desenvolvimento dos seus negócios.

Considerando esse fenômeno, os principais produtos exportados pelo Brasil em 2023 para a Bolívia foram soja; minério de ferro e seus concentrados; óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos; crus; açúcares e melaços; carne bovina fresca refrigerada ou congelada; farelos de soja e outros alimentos para animais; farinhas de carnes e outros animais; celulose; milho não moído; derivados do leite fresco; carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas.

Em relação às importações da Bolívia para o Brasil, nós importamos adubos ou fertilizantes; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários; válvulas e tubos termiônicos; equipamentos de telecomunicações; partes e acessórios dos veículos automóveis; compostos orgânicos; gás natural, liquefeito e motores e máquinas não elétricos, no caso.

Gostaria de frisar aqui a atenção de vocês para este número. Em face disso, o Brasil comercializou, Deputado Maurício, senhoras e senhores deputados que aqui estão, quase 290 bilhões de dólares com a Bolívia no ano de 2022, dados extraídos da Fazcomex, empresa de tecnologia para Comércio

Exterior, podendo ser ampliado esse dado a partir da integração com o leste boliviano, beneficiando principalmente o nosso Estado de Rondônia, através desta ponte.

É sabido que o projeto de construção dessa ponte já existe, seus valores de plantas foram atualizados, recursos financeiros foram aportados, o anúncio de licitação para contratação da empresa já foi divulgado pelo governo federal e, acima de tudo, a cooperação internacional entre o Brasil e a Bolívia para construção da mesma já foi firmado. Tal ponte permitirá a ligação terrestre, facilitará a passagem de veículos, pessoas, mercadorias, rapidez na realização de serviços sociais básicos e geração de oportunidade de emprego e fomento do turismo entre os dois países.

Portanto, o presente Seminário proposto é uma ação conjunta desta Casa de Leis. Quero aqui, mais uma vez, frisar a importância da participação do nosso Presidente, Deputado Marcelo Cruz, que esteve com a gente em Brasília e tem dado toda a condição para que a gente possa estar desempenhando o nosso papel, em especial, nesta tarde, nesse Seminário.

E, também, com muita gratidão ao nosso Deputado Federal Maurício Carvalho, que desde o início sempre muito ativo, muito participativo nesse debate, nesse trabalho realizado. E, também, Deputado Maurício, em seu nome cumprimentar, mesmo na sua ausência, o Senador Confúcio Moura, tem sido um grande parceiro, um grande aliado nesta tratativa.

Então, aqui eu finalizo, encerro a minha fala dizendo que nesse Seminário precisamos tirar os encaminhamentos para criar uma agenda positiva em defesa da construção da ponte binacional Brasil-Bolívia no sentido de promover a tão sonhada integração regional, conforme está no Tratado de Petrópolis.

Um salve à memória do Barão de Rio Branco!

Muito obrigado. Era isso que tínhamos para falar, um breve relato da história e da importância desta grande obra do Estado de Rondônia para o nosso País.

Eu vou agora convidar para fazer uso da palavra, esse que é de fato, para mim, uma grande surpresa na política dos últimos tempos, um jovem que vem realmente – não seguindo os passos da minha amiga Mariana – mas também brilhando da mesma forma que ela brilhou; esteve tanto na Câmara Federal, na Câmara Municipal e hoje Maurício dá continuidade a esse trabalho brilhante com que essa família já contribui com o nosso Estado há bastante tempo.

Maurício, muito obrigado pela tua participação. Obrigado pelo teu mandato. Rondônia agradece.

E, em seguida, eu vou pedir permissão para que eu possa me retirar por um tempo, que eu também estou com uma outra audiência lá no plenário, também da Casa. Mas, eu serei muito bem representado aqui pelas Deputadas Ieda Chaves e a Gislaine Lebrinha.

A Deputada Lebrinha pode presidir aqui como a Presidente da Frente Parlamentar, não é? Está bom? Então, passo aqui primeiramente para o Deputado Federal Maurício, e, em seguida, eu vou pedir um tempinho para me retirar. Obrigado.

Vamos dar continuidade ao nosso Seminário.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES – Boa tarde. Que alegria estar aqui na Casa, na Assembleia Legislativa, com grandes amigos. Eu falo amigos da política, amigos da vida; grandes representantes da Bolívia. Isso mostra, na realidade, o empenho também do país vizinho para

que a gente possa fazer esse acordo bilateral andar, e que a gente possa cada vez mais estar unidos. Nós estamos aí um do lado do outro, mas às vezes, com a distância; o que nós queremos agora é começar essa ponte para que fique mais perto, para que a gente esteja sempre na Bolívia e vocês estejam sempre aqui com muita facilidade.

Quero aqui cumprimentar meu amigo, um grande irmão que a vida e a política me deram, o Deputado Alan Queiroz, com quem eu tive a oportunidade de ser vereador pelo Município de Porto Velho, ao lado dele. E foi um professor. Foi um grande amigo e incentivador para que eu continuasse na política.

Então, Deputado Alan, eu tenho gratidão pela sua vida, pela sua amizade e sou seu fã no trabalho, porque a gente tem que sempre honrar as pessoas que nos honraram.

Se eu hoje cheguei a deputado federal, o Alan faz parte disso, porque no meu primeiro mandato como vereador, o Deputado Alan me incentivou a ser presidente da Câmara de Vereadores. Na primeira vez, chegando, novo na política, e o Alan me ajudou e me tornou o presidente da Câmara de Vereadores. No primeiro mandato, fui presidente de uma capital, com 28 anos de idade.

Então, Deputado Alan, eu tenho gratidão pela sua família, carinho; e, aonde eu vou, sempre vou honrar as pessoas que me honraram e você foi essa pessoa que no início da minha carreira política me incentivou a estar lá como presidente. Mesmo com todas as dificuldades, estava lá -, já tinha sido presidente - e foi me orientando para que a gente pudesse fazer uma presidência com muita responsabilidade. Então, muito obrigado, meu amigo.

Também cumprimentar a Deputada Estadual Ieda Chaves, essa grande amiga, que eu sempre falo que é da nossa família,

que se tornou, junto com o nosso Prefeito Hildon Chaves. Tive a oportunidade de ser vereador quando ele era prefeito. E depois, a oportunidade de ser vice-prefeito da nossa capital ao lado do Prefeito Hildon Chaves. Um orgulho que eu tenho de ver a nossa capital se transformando e ter feito parte dela ao lado do prefeito Hildon Chaves. Então, Ieda, leve o meu carinho e respeito à sua família.

Quero dizer que você chegou na política agora, mas já vem mostrando a força da mulher na política. Isso me admira muito porque eu estou na política pelo incentivo de uma mulher que foi a minha irmã, deputada federal Mariana Carvalho.

Cumprimentar essa grande amiga também que vai presidir aqui junto com a gente esse momento, a Deputada Lebrinha. Saiba do carinho e respeito que eu tenho pela sua família. O Lebrão, Deputado Federal junto comigo, está lá, sempre ao nosso lado, lutando por essa pauta mas não só essa, várias pautas ao lado da bancada federal. E aqui sabe do respeito que tenho por ele e tenho o orgulho de estar lá ao lado dele também aprendendo por essa trajetória da vida que ele teve como deputado estadual e está levando alegria à bancada federal.

Cumprimentar aqui também o Allan, nosso Diretor de Obras do Ministério do Transporte. Estava falando ao telefone na hora que o Allan estava falando aqui; eu estava falando com o nosso Ministro Renan Filho, e ele já deixou um abraço também a todos aqui presentes. Ele esteve aqui em Rondônia, mandou os dados para mim, no telefone, agora e também estava lendo aqui neste momento e tem grandes surpresas, coisas boas para que o Allan possa passar para todos que estão interessados na ponte Brasil-Bolívia, esse acordo bilateral. Muito obrigado por ter saído de Brasília e estar aqui com a gente. Chegou essa madrugada, vai embora essa madrugada. Sei

que é cansativo, mas nossa gratidão por estar aqui neste momento.

Cumprimentar também o Professor Doutor Gabriel, Diretor da UNIR do *campus* de Guajará. Tenha certeza que com essa ponte, Guajará-Mirim vai desenvolver e vai trazer cada vez mais geração de emprego e renda na cidade de Guajará-Mirim, que foi uma potência e de repente Guajará ficou esquecido, não é? A gente precisa movimentar, precisamos cada vez mais fazer o crescimento de Guajará. O potencial que nós temos lá em Guajará hoje esquecida, mas eu tenho certeza que com essa ponte Guajará-Mirim renasce.

Cumprimentar também esse grande amigo de colégio, que agora está aqui dando orgulho na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados. Dizer que tenho orgulho, meu amigo, de conhecer, estar no colégio, vendo o seu trabalho. Tenho certeza que você vai ter e brilhar muito aqui.

Cumprimentar também o Presidente da Câmara de Vereadores, João Vanderlei. Muito obrigado por estar aqui em Porto Velho neste momento. Cumprimentar a nossa Senhora Tezalia, Consulesa da Bolívia, representando neste momento o ministro de relações exteriores, que é de suma importância sua presença neste momento.

Cumprimentar o grande amigo Jorge Chávez, que desde o início da nossa da nossa trajetória, dessa luta com a ponte Brasil-Bolívia, esteve interessado nos ajudando; nos entrevistou também, toda a nossa entrevista para os bolivianos. Eu te agradeço pelo carinho. Aqui, sintam-se todos cumprimentados neste momento.

E dizer que esse Seminário é de suma importância para que a gente possa fazer essa ponte sair do papel. Eu acho que mostrar o interesse da Bolívia, o interesse dos representantes da Bolívia, os interesses dos representantes

do Brasil e, principalmente, de Rondônia. O Brasil inteiro vai ser beneficiado, mas o nosso Estado de Rondônia, ele dá um passo a mais. E a gente com certeza vai fomentar o desenvolvimento econômico do Estado de Rondônia.

Então, isso me deixa super alegre, isso me motiva cada dia mais a trabalhar por este projeto. Um projeto que não é do Maurício, um projeto que não é dos deputados estaduais, é um projeto que é dos brasileiros, dos rondonienses e dos bolivianos. Então, aqui, este projeto, mostra e fortalece os nossos países; fortalece ainda mais Guajará-Mirim, Rondônia, e Guayaramerín, na Bolívia. E a gente com certeza vai virar o corredor, nós vamos virar o corredor para poder fazer importação e exportação para a Bolívia; e a Bolívia vai virar o corredor para que a gente possa, Guayaramerín vai virar corredor para que a gente possa importar e exportar também para o Estado.

Então, isso nos motiva cada dia mais lutar por isso. É uma luta antiga da bancada federal. É uma luta dos deputados federais desde a época, antes da minha irmã. Ao exemplo, minha irmã foi deputada de 2014 a 2018, 2018 a 2022. E ela esteve empenhada nisso, mas antes, lá atrás, os deputados. Então, nós temos que dar a César o que é de César. Isso é um trabalho de muitos anos do acordo bilateral do Governo Lula. E agora com esse retorno, nós temos a esperança que isso saia do papel.

E o Ministério, representado pelo Renan Filho, que vem fazendo um belíssimo trabalho, que mesmo nesses seis meses de trabalho já esteve em Rondônia, e com investimento de mais de R\$ 600 milhões para o Estado de Rondônia, pelo Ministério dos Transportes. Então, vem mostrando, na verdade, o interesse por Rondônia, em trabalhar por Rondônia. E eu acho que disso que a gente precisa.

Hoje, não estamos aqui para falar de cor partidária. Nós estamos aqui para falar do desenvolvimento do nosso Estado. Nós precisamos não ter bandeiras neste momento. Nós precisamos ter a bandeira de Rondônia, a bandeira do Brasil.

Então, aqui, eu quero dizer a cada um de vocês que o interesse da bancada federal, o interesse de todos os deputados estaduais é que essa ponte se torne realidade. Eu estou aqui e acabo de receber do nosso Ministro Renan Filho um – só um minuto – eu acabo de receber aqui, na verdade, as principais ações do Ministério dos Transportes, em Rondônia. Tem várias, mas esse momento é para falar da ponte binacional. E aqui embaixo está escrito assim: "Ponte internacional de Guajará-Mirim, BR-425/RO, edital apto a publicar".

Então, isso mostra a responsabilidade do Ministério, Allan, a responsabilidade de vocês, que está pronto. E nós hoje estamos esperando, aguardando aprovação da Bolívia. Neste momento, o que falta não é do Brasil. O que está faltando para essa ponte se tornar realidade é que a Bolívia aprove o nosso projeto e a gente coloque essa ponte para virar realidade e que a gente possa ter essa ligação de Guayaramerín com Guajará-Mirim.

Então isso mostra que o trabalho dos deputados federais, dos deputados estaduais, de todas as autoridades vem dando resultado e que essa ponte nunca esteve tão perto de se tornar realidade em Rondônia, no Brasil e na Bolívia.

E, aqui, eu não quero me estender, porque nós temos que escutar mesmo todas as autoridades, mas escutar principalmente aqui o nosso Allan, Diretor, que vem lá de Brasília para poder falar como está esse trâmite da ponte Brasil-Bolívia.

Aqui fica o meu pedido, Tezalia, o meu pedido para que a Bolívia acelere este trâmite. Que a gente possa ter a autorização da Bolívia para dar início à ponte. Porque a Bolívia vai, principalmente, ganhar muito mais do que a gente. O Brasil quer fazer a ponte? A Bolívia precisa autorizar. E eu acho que nesse momento não é momento de a gente ter que refazer projetos, porque, se for refazer projetos, nós vamos perder dois, três anos e quem vai perder é a Bolívia.

Então, agora depende dos bolivianos, dos representantes da Bolívia, lutarem lá para poder aprovar esse projeto e a gente tirar isso do papel.

E aqui, para finalizar, esse é um Seminário em conjunto da Câmara dos Deputados, da Comissão de Viação e Transporte, de onde tenho orgulho de fazer parte, e quando eu pedi para fazer parte da Comissão de Viação e Transporte foi porque eu sei que as demandas do Estado de Rondônia, os sonhos dos rondonienses, passam por aquela Comissão, que é a nossa BR, a duplicação da nossa BR e a ponte binacional.

Então, foi a escolha que fiz, fazer parte dessa Comissão para poder fazer seminários como esse, para poder desenvolver o nosso Estado.

E aqui eu finalizo dizendo: esse Seminário foi aprovado na Comissão de Viação e Transporte pelos deputados federais, que não são de Rondônia, pelos deputados federais brasileiros. Nós colocamos em pauta, aprovaram essa Comissão e aqui a minha gratidão a todos os deputados que estiveram naquela Comissão aprovando.

A minha gratidão a todos os deputados federais – Lúcio Mosquini, Cristiane Lopes, Thiago Flores, o nosso querido Lebrão, Fernando Máximo, Coronel Chrisóstomo, Sílvia Cristina –, os nossos senadores, principalmente o nosso

Confúcio Moura, que vem também trabalhando muito para que saia do papel; o nosso Marcos Rogério e o nosso também Senador Jaime Bagattoli.

Dizer que nós vamos continuar lutando pelo desenvolvimento do nosso Estado de Rondônia, junto com a bancada federal, junto, Deputada Lebrinha, Deputada Ieda e Deputado Delegado Lucas, com a bancada estadual, que nós estamos unidos por Rondônia e pelo Brasil.

Muito obrigado. Que Deus nos abençoe! Que Deus abençoe a todos vocês! E a gratidão aos amigos bolivianos, representantes bolivianos, Yaneth, que saíram de longe para estar aqui com a gente neste momento.

E aqui, Yaneth, eu queria deixar um recado a você, nossa Presidente da Câmara de Guayaramerín, que saiu de carro e foi até Brasília, na nossa Audiência Pública, para falar da ponte binacional. Isso mostra a responsabilidade, isso mostra o compromisso de vocês também com esse projeto. Que Deus abençoe a todos nós e que essa ponte saia do papel o quanto antes!

Muito obrigado, gente.

(Às 16 horas e 18 minutos, o Senhor Alan Queiroz passa a presidência à Senhora Gislaine Lebrinha)

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Parabéns, Deputado Federal Maurício Carvalho, que entrou agora, mas já está fazendo história, nos deixa muito feliz de estar hoje nesse Seminário com a sua pessoa. Inclusive, o Deputado Maurício que pediu para que a gente pudesse marcar esse Seminário para que pudéssemos estar alinhados à bancada

estadual juntamente com a bancada federal, para tratar desses assuntos. A gente fica muito feliz de estar contigo aqui, hoje, trazendo esses esclarecimentos não só à população do Brasil, mas em especial às nossas autoridades bolivianas que estão aqui.

Isso é muito importante, que vocês estejam aqui e ouçam as palavras do nosso Deputado Federal Maurício Carvalho, que fala em nome de todos os nossos deputados federais, os nossos senadores, e também trazendo um representante aqui de Brasília, o Allan, que está aqui, que vem justamente do Ministério com informações para nos deixar atualizados para que, juntos, a gente possa avançar o quanto antes.

Quero agradecer, mais uma vez, de estar aqui podendo presidir esse Seminário tão importante. Deixar meu abraço ao Deputado Alan, que foi inicialmente proponente e hoje me elegeram como presidente da Frente Parlamentar Binacional Brasil-Bolívia. Até mesmo acho que em homenagem e honra ao Deputado Lebrão, que sempre foi o presidente dessa Comissão, dessa Frente Parlamentar, e que hoje nos representa também no Congresso Nacional, como deputado federal; está lá presente e que deixa um abraço a todos vocês.

O Deputado Maurício já falou em nome dele aqui, o Deputado Delegado Lucas, a Deputada Ieda, que tenho muita alegria de poder estar com vocês aqui, mas eu, como filha, não poderia deixar de deixar esse abraço ao Deputado Lebrão, que eu acho inclusive que tem até dupla cidadania, a boliviana também, não é, Tezalia? Conhece, não é? Também o Jorge, já conhece bastante o Deputado Lebrão, faz esse trabalho há bastante tempo dessa integração Brasil-Bolívia, não só por Guajará-Mirim e Guayaramerín, mas também como Puerto Ustarez e Costa Marques. Duas travessias importantes para o nosso Estado de Rondônia, para os nossos países, para os nossos Estados, e que tenho certeza de que, com esse

empenho da nossa bancada estadual e bancada federal, com o apoio de vocês da Bolívia, nós vamos conseguir avançar muito.

E esse sonho finalmente da ponte Brasil-Bolívia, aqui por Guajará-Mirim e Guayaramerín, vai deixar de ser um sonho, com vocês junto com a gente. Eu sei do empenho que vocês têm feito para que possamos avançar.

E para gente avançar mais esse Seminário, eu gostaria, já com a autorização dos nossos deputados estaduais, de passar a palavra inicialmente para essa pessoa que muito nos honra aqui no nosso Estado e que fiquei muito feliz de saber que tem uns parentes aqui, conheço inclusive, e tenho um grande apreço.

Nós vamos passar a palavra para o Allan, que vem de Brasília trazer as informações para a gente, para que a gente possa, após as palavras do senhor Allan, que é Diretor de Obras Públicas da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário, dar sequência nas falas.

Senhor Allan, seja muito bem-vindo ao nosso Estado de Rondônia, venha sempre e com boas notícias, eu tenho certeza.

O SR. ALLAN MAGALHÃES MACHADO - Deputada, muito obrigado. Boa tarde a todos. É um prazer estar de volta aqui no Estado, um Estado por que eu tenho muito carinho, como foi dito, eu tenho familiares aqui.

Em nome da Deputada Lebrinha, do Deputado Maurício, vou cumprimentar a todos os demais membros da Mesa. Consuleza Tezalia, em seu nome, todos os representantes e autoridades bolivianas aqui presentes.

E também gostaria de cumprimentar a equipe do DNIT, que é a grande responsável pela gestão da manutenção aqui, até

com a presença do Superintendente André, o Superintendente Substituto, Jácome, está de férias, viu, Deputada? Veio aqui exatamente devido à relevância que é o empreendimento da ponte binacional do DNIT, e do Ministério dos Transportes.

Então, estou aqui representando o Ministro Renan Filho, que esteve aqui recentemente, no Estado, apresentando e tratando da importância dessa obra para o governo brasileiro. Essa ponte, como foi muito bem colocado, é uma estrutura que foi objeto de um acordo binacional bastante antigo, de 1903, foi revisto e passou a ser prioridade para, acredito, as duas nações. Tanto para o governo brasileiro, quanto o boliviano.

Hoje, nós temos uma oportunidade única, acho que é importante deixar isso bem claro e registrado, o governo brasileiro acabou de lançar o novo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. O PAC vai investir, somente no Estado de Rondônia, R\$ 1.6 bilhão em obras de infraestrutura rodoviárias. Desse R\$ 1.6 bilhão, R\$ 500 milhões são em construções de obras novas. E, dos R\$ 500 milhões previstos, R\$ 300 milhões são na ponte binacional de Guajará-Mirim.

Então, grande parte do investimento de infraestrutura do Estado está concentrado nesta ponte, tamanha a relevância que ela tem, econômica, social e técnica, para aquela região toda. O desenvolvimento dessa cidade, a integração dos dois países, as rotas logísticas binacionais, dependem dessa estrutura, dessa ponte, e essa prioridade está dada, está formalizada pelo Estado brasileiro.

Então, hoje nós temos todas as condições de fazer esse projeto, finalmente, sair do papel.

Nós estamos hoje com um anteprojeto dessa estrutura pronto, em fase de atualização de orçamento, o edital já está em condições de publicação. Nós temos a garantia do

recurso para a elaboração do projeto básico executivo. A previsão do governo brasileiro, que é o responsável pela execução da ponte, é executar uma contratação, realizar uma contratação integrada. Então, para evitarmos aquela etapa de fazer um projeto básico todo, o projeto executivo, aprovar, para depois contratar a obra, nós faremos uma contratação integrada. Isso dá muito mais celeridade na execução das obras.

A obra pode trazer novas soluções técnicas, soluções mais modernas, compatíveis com a necessidade do local. Então, esse é o nosso posicionamento técnico, hoje. Nós temos uma etapa de licenciamento ambiental que depende de uma renovação, isso em paralelo com a contratação e elaboração do projeto. Então, tecnicamente, nós temos todas as condições.

Hoje existe uma tratativa sendo realizada pelo Ministério de Relações Exteriores, juntamente com representantes da Bolívia, em relação ao sinal verde para que essa contratação aconteça. Essa licitação aconteça.

Houve um entendimento técnico, se não me engano, do Ministério de Obras Públicas, em relação a uma necessidade de alteração dessa estrutura. Isso foi colocado de forma informal, em algumas reuniões, sendo tratadas ainda, é um ponto a ser definido, como muito bem colocado pelo Deputado Maurício. Depende de uma definição. Então, essa definição, vamos dizer assim, é o sinal verde que falta para que nós façamos a publicação do edital, tá?

Então, nós já estamos, como eu coloquei, com todas as condições técnicas favoráveis, com a priorização do governo brasileiro em relação à prioridade desta obra, em relação a importância dessa obra, à relevância dessa obra. Então, hoje,

eu estou aqui representando o Ministério, representando o Renan, para trazer essa informação.

Da parte do governo federal, do que compete ao DNIT, nós temos condições de conduzir esse projeto, conduzir essa obra e fazer, finalmente, a ponte binacional de Guajará-Mirim sair do papel.

Eu agradeço a oportunidade de estar aqui, me coloco à disposição para esclarecer dúvidas, fazer explicações que forem necessárias, Deputada Lebrinha, principalmente agora, sabendo que a senhora é presidente da Frente Parlamentar; nos colocamos à disposição para sempre que for necessário. Muito obrigado. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - A gente até se emociona, não é, Deputado Maurício? Parece que a gente já sabe, Deputado Alan? Mas, eu e o Deputado Maurício e a Deputada Ieda, comemoramos aqui a sua fala, Gabriel, em dizer que o Ministério já está pronto nesse sentido de começar essa construção.

Quando começamos a fazer algumas reuniões - eu ainda lembrei da época do Deputado Lebrão que eu era prefeita e acompanhava -, muitos achavam que isso era um sonho que não existia. Uma promessa centenária, de ser feita essa ponte, então leve o nosso agradecimento ao Ministro Renan que, inclusive, esteve recentemente aqui também e nos deixou muito felizes.

Eu gostaria aqui também de chamar para fazer parte da Mesa, o senhor André Santos, Superintendente do DNIT-Rondônia, para que venha fazer parte da Mesa também. O André estava confortável aí, mas, por favor - está de férias -,

mas ele vai fazer parte aqui com a gente. Obrigada pela sua presença. O senhor André que vai acompanhar essa obra logo, logo, se Deus quiser, vai estar acompanhando a construção da ponte binacional, para que a gente pudesse acompanhar.

Também gostaria aqui, já também com a liberação dos nossos Deputados da Ieda e Lucas passar, a palavra para a representante do Ministério das Relações Exteriores, a nossa amiga Consuleza Tezalia, que sempre tem participado das reuniões, tem nos acompanhado, sempre muito disposta a nos ajudar, inclusive tem conversado diretamente com o Ministro. Às vezes, as pessoas estão conversando sobre a questão desse relatório da Bolívia, na verdade é um relatório prévio que a Bolívia começou a conversar com o Brasil - que é este aqui -, que faz recomendações e sugestões para aumentar tanto o vão, quanto a altura da ponte. E aí poderia, teria que ser refeito o projeto. Mas, isso ainda está sendo conversado com a Bolívia e tenho certeza que a Tezalia também vai poder nos auxiliar com as suas palavras. A gente conversou recentemente com o Ministro, não é mesmo, Tezalia?

Então, eu passo agora a palavra à senhora Tezalia, Consulesa da Bolívia, representando o Ministério das Relações Exteriores.

A SRA. TEZALIA JAUREGUI PINTO - Boa tarde, vou falar em espanhol. Como Consulesa e representante do Estado Plurinacional da Bolívia, primeiramente agradecer a Deus por permitir-nos estar presente; a todos os meus irmãos bolivianos que nos acompanham e nos honram também nesta importante reunião, neste importante Seminário; meus irmãos de Riberalta, Vereadores de Riberalta que nos acompanham; a nossos irmãos de Guayaramerín. Quero registrar algo: temos Vereadoras - digo "Vereadoras" porque todas são mulheres.

Elas são os ícones de representação e de identidade de guerra dessa fronteira.

Então, quero saudar todos os bolivianos que nos acompanham e agradecer especialmente a todas as autoridades que estão fazendo possível esse encontro mais uma vez.

É importante resgatar a importância que irá beneficiar a fronteira, tanto da Bolívia, como a do Brasil. Aqui não há nenhum que se beneficia mais do que outro. Estas fronteiras são cidades afastadas do centro do nosso país. E agora, sim, se abraçarão e vamos dar graças a Deus novamente, porque vamos poder abraçar-nos a cada minuto, a cada segundo. Na representação do Estado Plurinacional da Bolívia, na representação de nossa instituição consular, em representação de Presidente, também recebam um forte abraço revolucionário do nosso Presidente Luis Arce Catacora e do nosso Ministro Rogelio Mayta, assim como também do Ministro de Obras Públicas, com o qual nós estamos conversando sobre esta situação que nós estamos atravessando agora.

Fazê-los conhecer que o nosso Ministro de Obras Públicas, a pedido e solicitação de nossos irmãos benianos, também chegará ao Departamento de Beni e da mesma maneira chegará ao nosso Município de Guyaramerín para podermos sentar e podermos escutar ambas as partes, tanto a população como também as nossas autoridades nacionais.

O sonho tão desejado está perto. Isso não se discute. Isso nós não podemos colocar em dúvida nem somente só um segundo. Nós não estamos dispostos, como governo central ou como governo nacional, de perder uma magna obra, um tratado que se vem esperando há mais de 120 anos. E, de verdade, lhes digo com toda a humildade e com toda a honestidade, que eu agradeço essa irmandade que existe em nossa fronteira. Não sei se em toda a fronteira é assim, mas Guayaramerín,

Guajará-Mirim, o Estado de Rondônia e o Departamento de Beni necessitam de desenvolvimento, necessitam de reativação econômica, necessitam desse intercâmbio comercial entre os povos irmãos. Por que não assim pensar em sonhos que vão mais além disso? Também implementar ou, não sei, nos unirmos um pouco mais e ver Guayaramerín/Guajará-Mirim decolar economicamente em turismo. Nós temos muitas belezas a mostrar.

Temos um país que realmente quer abraçar os nossos irmãos bolivianos. Temos uma quantidade enorme de irmãos bolivianos que estão estudando Medicina, não só na fronteira, mas sim em toda a parte de nosso país. E da mesma maneira também temos médicos que também estão no Brasil, trabalhando. Eu agradeço por esse abraço que nos dão os irmãos brasileiros, e que através do nosso consulado, de nossa gente, podemos chegar a muitas coisas, não somente no tema de saúde, mas também em interesses comerciais e interesses de poder uma vez mais tratar de demonstrar a potencialidade que nós somos como país.

A Bolívia tem muito o que demonstrar, a Bolívia tem muito o que dar. A Bolívia necessita também dos irmãos brasileiros, mas também os irmãos brasileiros podem ter certeza que nós bolivianos estamos aptos, abertos. O nosso Presidente Luis Arce Catacora ressalta o tempo todo que nós temos que enriquecer através do agronegócio, através de nossa terra, através de nossos produtos. Isso é o que nós precisamos. Tenham certeza que muito em breve vamos ter essa resposta que realmente necessitam.

Nosso Ministro de Obras Públicas, nosso Ministro de Transportes, nosso Chanceller, nosso Ministro Rogelio Mayta, estão acompanhando essa reunião, neste momento. E tenham certeza que nós também levaremos informações pertinentes e

adequados para que possa chegar o mais rápido possível e de maneira imediata.

Muito obrigada. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Agradeço as palavras, Tezalia. Muito bom saber que o Ministro tem acompanhado agora esse Seminário, neste momento. Tenho certeza que você vai levar as palavras até ao Ministro, para que ele possa estar, o quanto antes, fazendo esse aceite do projeto do Brasil. O estudo começou em 2008, o projeto terminou entre 2014 e 2015, não é, Deputado Maurício? Agora, foi feito a revisão e atualização de planilha. Então, demorou alguns anos, algumas décadas, para que pudesse chegando a esse ponto.

Então, é importante que a Bolívia refaça os seus estudos, olhe novamente o projeto, até mesmo porque eu tenho certeza do comprometimento da equipe do DNIT, que esteve trabalhando nesse projeto, não é mesmo, André? Para que todos os estudos pudessem ser feitos, da questão ambiental, da questão econômica, na questão de engenharia. Tenho certeza da competência dos nossos técnicos brasileiros e tenho certeza que fizeram um ótimo trabalho. Essa ponte, com certeza, vai ser muito importante, é muito importante para o desenvolvimento entre os dois países, pelo intercâmbio comercial, cultural e turístico que já acontece, de forma difícil, precária, mas com certeza com a ponte de forma muito mais célere.

Então, muito obrigada. Vamos aguardar agora que o Ministro possa dar o aceite.

A SRA. TEZALIA JAUREGUI PINTO - Desculpe-me, só esqueci uma coisa. Nesse trabalho, todo mundo tem uma identificação. Esse trabalho da ponte é um sonho desejado não somente de nós, que estamos tratando para que ela se efetive, é de uma geração quase. São 120 anos que, de verdade, tem sido trabalhado, incluso aqueles antepassados que também solicitavam e pediam de maneira contínua. Passaram-se autoridades, passaram-se famílias pedindo isso. Dessa maneira também, o Departamento de Beni hoje pede as nossas autoridades através de um trabalho de engenharia que também identifiquem nossa região, tem visto e demonstrado que não é o momento de brigar, é o momento de nos unir.

Obrigada.

E ao Doutor Hélder e o senhor Deputado Lebrão, senhor Deputado Lúcio Mosquini, todas as autoridades que também vêm trabalhando conosco, desde a gestão anterior quando erámos vereadores já se tratava neste tema. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Muito bem lembrado, assim também o Maurício lembrou, não é? Nós não somos os pais, nem as mães desse projeto. Já vieram vários mandatos, mandatos e mandatos, de vários outros parlamentares, que fizeram esse trabalho árduo em relação a este projeto e agora, com grande esperança, que possa sair do papel.

Vou também já aproveitar aqui para pedir para que traga as suas palavras, também trazer um pouco esclarecimento em relação ao projeto, que conhece bastante, o senhor engenheiro Jorge Chávez, que representa a Sociedade de Engenharia da Bolívia que também possa fazer uso da palavra.

O SR. JORGE ISAÍAS CHÁVEZ - Deputada, boa tarde. Para nós é uma honra fazer parte da Mesa aqui. Eu quero saudar você e agradecer, porque o convite foi feito através de seu despacho, para nós podermos participar hoje. Temos uma amizade grande com o seu pai, de muitos anos nessa luta, nesse trabalho de integração.

Eu quero saudar também - vou da esquerda à direita, começando pelas mulheres - a Deputada Ieda Chaves, que eu tive o prazer de estar inclusive na sua casa, é esposa de um grande amigo nosso, o prefeito. Nós o acompanhamos muitas vezes lá na Bolívia, fazendo essa gestão de integração. Fomos juntos para Trinidad, para Santa Cruz, para outros lugares e ele sempre abriu as portas da prefeitura também.

Eu quero agradecer e mandar uma saudação também e felicitar o trabalho que você já está fazendo hoje como autoridade, agindo como autoridade.

Quero saudar o novo representante do DNIT, o André Santos. É um prazer para nós conhecer você. Seguramente vai ser uma figura recorrente daqui a vários anos com o tema desse projeto, principalmente.

Quero saudar também o engenheiro Allan Magalhães. Foi um prazer conversar com você, adiantar alguma informação sobre o projeto da ponte. O Diretor de Obras Públicas do Departamento Nacional de Infraestrutura; e também fazer chegar, por meio de você, uma saudação ao Ministro Renan Filho. Por favor, da parte de todos nós. O Diretor da UNIR, o Gabriel, grande saudação. E da nossa região de fronteira, a cidade irmã.

Quero saudar o Deputado Maurício Carvalho, atuante, ativo, que ele teve uma intenção muito convicta de integração

entre o Brasil e a Bolívia neste mandato atual; e ainda antes já estava conhecendo todo o trabalho. Tive oportunidade de entrevistar no programa, que foi muito fluido, muito interessante, ainda com problema técnico, mas a coisa saiu. E eu o felicito e parabenizo, porque fez essa audiência. Já começou com o pé direito sobre esse projeto para colocar de novo na agenda pública, agenda do Estado também. É um prazer, Deputado. E parabéns por seu trabalho.

Quero saudar o Deputado Delegado Lucas. Hoje tive o prazer de conhecer pessoalmente, mas já tivemos o prazer de conhecer em ligação, através de um amigo em comum. E eu gostei muito. Agradeço também o trabalho de vocês dentro dessa integração.

Agradecer e saudar o Vereador Pastor João Vanderlei, Presidente da Câmara de Vereadores. Já tivemos também oportunidade para estar juntos, na premiação, há dois anos. Pastor, é um prazer estar com o senhor aqui.

Eu quero saudar a nossa Consulesa Tezalia, que também vamos fazer um anúncio do trabalho que ela está fazendo. E esses dois dias foram muito importantes, a intervenção com a Chancelaria.

Eu não posso deixar de saudar o engenheiro Carlos Xavier – ele é o Presidente do Conselho Regional de Engenharia, do CREA-Rondônia, com quem nós temos uma integração desde o ponto de vista técnico. Convidaram a Sociedade de Engenheiros da Bolívia. Há pouco estivemos lá juntos em Gramado, no Rio Grande do Sul, assinando um convênio com algumas instâncias da engenharia, colocando as pautas também para um convênio com o CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) e principalmente com o CREA, com quem já adiantamos a reunião em comum com temas técnicos que têm a ver com aporte e com o tema da ponte.

Eu quero saudar todas as nossas autoridades da Bolívia, nossas honoráveis vereadoras, que estão aqui, sempre fazem um esforço grande para estarem juntos nessa luta; e os vereadores de Riberalta também. Acho que **(ininteligível)** presidente, estivemos junto também pouco tempo atrás em Riberalta com esse tema. Já estavam falando, colocando a temática da ponte. E a todos vocês, amigos aqui, imprensa, o Fábio, a toda a gente que acompanha.

Não posso deixar de mandar uma saudação também ao Deputado Alex Redano, que abriu as portas desta Casa de Leis em muitas ocasiões para colocar a temática que tem a ver com a integração entre Brasil e Bolívia. Através de você, seu pai e o Doutor Hélder Risler também, um parceiro de integração, desde a sua atuação aqui na Assembleia Legislativa, muitos anos com quem construímos junto a figura de integração das mesas da irmandade. E hoje ele é assessor também do Congresso Nacional, lá com o Deputado Lebrão. Bom, eu não quero esquecer de ninguém.

Vou falar rapidamente de algum antecedente importante sobre o tema da ponte. Deputado, a importância da ponte, como o senhor falou – não é que ninguém hoje é o pai ou a mãe dela –, é uma demanda que a história hoje cobra de todos para resolver, para finalmente fechar um capítulo que deixou feridas abertas entre Brasil e Bolívia, no começo do século passado, não na guerra que desmembrou, mas terminou fechando um acordo de paz e amizade.

A história da Bolívia e do Brasil é uma longa história, na verdade, de integração, de desenvolvimento, de compartilhar a mesma cultura, a mesma condição social, a mesma pujança nessa região de fronteira principalmente, onde todos queremos o mesmo. E nós achamos que a fronteira política não é limitante para nos integrar comercialmente,

politicamente, empresarialmente, socialmente, educativamente.

Eu não posso deixar de lembrar o trabalho também do ex-Governador do Estado Confúcio Moura, hoje Senador e Presidente da Comissão de Infraestrutura, atuante muito forte nesse tema, porque no ano de 2015 ele também abriu as portas e já colocou dentro da temática o tema da ponte; 2016 saiu o projeto; e a partir daquele tempo nós viemos acompanhando com muita força.

Como você falaram, isso parecia uma ilusão. Parecia um sonho que muita gente não acreditava, que a gente falava, "não, 120 anos, pode passar mais 100". Hoje nós tratamos de colocar com muita força dentro da sociedade boliviana um fato que eu não posso deixar de passar, eu não posso passar por alto. E o fato é que a ponte não sai hoje somente por vontade de uma pessoa, não sai somente por vontade do governo central, do Brasil, da Bolívia, ou só uma autoridade ou uma pessoa social ou na engenharia. Isso sai pela configuração de toda a sociedade tanto de Rondônia, do Beni, da Bolívia e do Brasil, que são parte dessa história.

Hoje, como nunca, olhar a intenção, olhar a determinação do Governo Federal do Brasil, mas pela coparticipação da bancada federal de Rondônia, pela coparticipação da Assembleia Legislativa deste Estado, das autoridades executivas, das autoridades da fronteira, da coparticipação das autoridades também da região da Bolívia, que temos tempo tentando fazer uma integração que não é normal dentro dos parâmetros da diplomacia entre os países, essa integração de região que foi aceita e que hoje é parte da integração diplomática formal de ambos os países, como as Mesas de Irmandade, o Consórcio Bilateral, os Núcleos de Desenvolvimento, e todas essas situações que configuraram neste momento. É por isso que eu posso falar com certeza

absoluta que a Bolívia não vai renunciar nesse projeto, que a Bolívia está junto nesse projeto, porque o que a Bolívia está demandando é a viabilização. Eu estou seguro que a intenção do governo nosso nunca foi atrasar o projeto, nem o fazer perder, só colocar uma intenção técnica.

Mas, eu quero falar também aqui a importância da configuração de Beni e da configuração... Faz dois dias, nós tivemos uma ação da Sociedade de Engenheiros da Bolívia, como máximo ente colegiado da Engenharia, que colocou, por meio de especialistas, eu tive a honra de ser um deles, a situação técnico específica da ponte, que não atenta contra a navegação, que não atenta contra a infraestrutura, que não atenta contra hoje a condição natural do rio, mas ainda coloca muita temática dentro dessa integração Brasil-Bolívia, que deve ser colocada na agenda bilateral Brasil-Bolívia, para algum dia alcançar o sonho de navegar irrestritamente desde Ichilo até o Madeira, chegar em Porto Velho. Mas por enquanto nós temos que resolver a situação atual e viabilizar o projeto.

A conclusão da Sociedade dos Engenheiros da Bolívia, com a participação de três experts, mais a colaboração de todos eles que participaram com muita experiência e expertise, é que é possível fazer essa ponte na condição que hoje ele está. Esse informe está sendo levado para as nossas autoridades. E aqui eu quero saudar a intervenção da Consulesa, que na hora fez uma ligação com o responsável da Chancelaria, onde ele pediu esse informe e falou que, de fato, isso tinha muita relevância. E que isso talvez mudava um pouco a configuração inicial do informe, mas que teria que ser colocado na próxima reunião. A Bolívia, de maneira oficial, fala que estão aguardando a próxima reunião para resolver esse tema. Ninguém vai causar impedimento, eu posso assegurar isso.

O governo da Bolívia a nível federal, o de Beni, a representação social e política empresarial, e menos a representação acadêmica da engenharia, todo mundo está dentro de um mesmo sentido. A Bolívia hoje agradece, faz parte dessa mesma pujança, e o sonho nosso é estar pronto, em vida, celebrando a construção da ponte e muitos projetos mais que ainda temos que resolver. Muitos mais projetos que vão configurar diretor, dentro do projeto de infraestrutura, a importância da integração entre Brasil e Bolívia. A Bolívia é um país muito rico, é um país muito capaz também de fazer parte do Mercosul plenamente. A Bolívia é capaz de aportar na região de Rondônia, Acre, Mato Grosso, com quem nós fazemos fronteira. E nós com a mesma capacidade de celebrar essas parcerias estratégicas, imaginamos que em dez, vinte anos, sejam os nossos filhos e netos que virão celebrando toda essa integração.

Eu agradeço a honra de ser parte da Mesa. Agradeço a todos vocês. Imagino que, em breve, estaremos celebrando a ponte em cima dele. Obrigado. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Obrigada, Engenheiro Jorge, que muito nos alegra também com a sua fala dizendo desse empenho da Bolívia, que possa aprovar o projeto da forma como está, para que a gente possa avançar o quanto antes. Você que já faz parte há bastante tempo dos comitês, não é? Então, vamos aguardar que seja marcada o quanto antes essa próxima reunião do Comitê, para que a gente possa avançar ainda mais.

Gostaria de passar a fala, antes de passar para os meus colegas deputados, ao professor doutor Gabriel Cestari, que é diretor da UNIR do *campus* Guajará-Mirim.

O SR. GABRIEL CESTARI VILARDI - Em nome da Deputada Lebrinha, eu gostaria de cumprimentar todos os componentes desta Mesa e a todos que estão nos assistindo presencialmente ou à distância. Boa tarde.

Eu gostaria de agradecer a oportunidade de participação, o convite neste evento, que é bastante importante, visto os argumentos já utilizados, já informados por aqueles que me precederam agora há pouco.

Gostaria de destacar aqui neste ambiente a presença de uma aluna do nosso *campus* da UNIR, que está presente, a Camila. Muito boa tarde. É gostoso para um professor ver que os alunos participam de atividades estão importantes, mesmo em outras cidades.

Destaco também a presença do vereador de Guajará-Mirim Elias Crispim; além, é claro, do Presidente da Casa, o Pastor João Vanderlei. O Vereador Elias Crispim é bastante ativo no que diz respeito às questões Brasil-Bolívia. Eu sempre o vejo acompanhando e divulgando a respeito das tratativas.

Guajará-Mirim - vou retomar algumas características bem resumidamente a respeito do município - é o segundo maior município do Estado de Rondônia, é o 43º maior município do país, com cerca de 25 mil km². E quando a gente fala que o nosso município, onde nós moramos, precisa de uma atenção especial, aí podem dizer: "Mas é claro, todos os municípios são especiais, todos requerem um olhar de destaque, singular". Mas uns mais, outros menos. Guajará-Mirim, além

de ser antiga e grande, tem uma característica dos cuidados do Estado para com a população que são diferentes.

O município é muito grande, e, muitas vezes, para a gente conseguir atingir a comunidade, para a gente conseguir chegar e falar com a população, são cinco, seis, sete horas de barco, ou estradas de terra. Então, realmente, tem uma conformação bastante diferente: Guajará-Mirim e o município vizinho, Nova Mamoré.

E me permitam, agora, trazer uma pequena parte dos anseios da população nesses 12 anos em que eu estou em Guajará-Mirim como professor da UNIR, ouvindo a respeito das vontades da população e das expectativas. Muitos deles estão animadíssimos com a nova proposta de construção da ponte, mas uma grande parte da população não acredita. Grande parte da população já está desacreditada com muitas promessas que se fazem há décadas, uma cidade que já esteve em outro estado de conservação e atenção, chamada de Pérola do Mamoré.

Bem, o potencial de construção dessa ponte, como já foi dito aqui, é de atenção nacional. É uma saída que se pode fazer através da Bolívia e do Chile para o Pacífico Sul, atingindo os mercados mundiais importantíssimos. Como já bem disse o Deputado Alan Queiroz, a Oceania, China, Índia, são mercados com potencial gigantesco. E aí eu pergunto: quantas saídas para o Pacífico tem o Brasil? Quantas temos? Nenhuma? Seria a primeira.

Existe um outro projeto pelo Paraguai. Mas, se tudo correr muito bem, o de Guajará-Mirim e Guayaramerín vai sair primeiro.

Então, é a única saída. O potencial de escoamento de produção é gigantesco. Então, a passagem de caminhões, o transporte ali, vai ter de ser muito bem aprimorado, concordam? É muito transporte. Com esse transporte

gigantesco, o que vai acontecer com as cidades de Nova Mamoré e Guajará-Mirim? Vão expandir. Obrigatoriamente.

Muitas empresas, muitos grupos vão querer fixar indústrias, fábricas, depósitos. E aí, eu chamo a atenção para algo muitíssimo importante para o município, que é o seu Plano Diretor. O documento que norteia a organização do espaço e o planejamento do local. E digo que Guajará-Mirim ainda não tem um Plano Diretor.

Portanto, eu peço aqui, que a prefeitura, que é o órgão executivo responsável pelo Plano Executor, que possa fazer o Plano Diretor o mais rápido possível para preparar a população e a cidade para a chegada da ponte. Porque, se a cidade começar a expandir muito rapidamente, teremos um problema parecido com o que houve em Porto Velho durante a construção das hidrelétricas.

Então, para que o município possa se preparar melhor, precisamos de um Plano Diretor. E eu já peço aqui o apoio dos deputados desta Casa de Leis, no sentido de consolidar esse Plano Diretor para Guajará-Mirim. Porque, senão, é possível que a população acabe sofrendo com as expansões. Então, a gente tem de se preparar.

Alguns dos impactos causados pela construção de uma ponte binacional, a gente já pode prever. Os órgãos públicos e os representantes da população, do comércio, que conseguem prever os impactos, tem anos para se preparar. E quando eu falo de impacto, eu falo de impactos sociais. Impactos ambientais. Essa ponte vai ser construída em um corredor ecológico bastante antigo, Brasil-Bolívia, que quase ninguém conhece. Corredor Ecológico Guaporé-Iténez-Mamoré. É um corredor imenso, desde 2006 no Brasil.

Então, uma ponte tem os seus impactos. E nós precisamos nos planejar no sentido de minimizar esses impactos e extrair

o maior potencial positivo, benéfico, para a população, não somente da região, mas também para todo o Estado de Rondônia – e eu ouvi citando agora a pouco, em nível nacional também –, porque essa saída da ponte para o Pacífico é muito grande.

Bem, eu finalizo aqui a minha fala, parabenizando novamente essa oportunidade de discutirmos a respeito da ponte e falando novamente que o nosso município precisa de um Plano Diretor para que a sociedade possa extrair o maior potencial de uma construção como essa.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) – Agradeço a fala do nosso Professor Diretor da UNIR, que já traz outras perspectivas que nós precisamos já pensar à frente. Nós aqui estamos vendo um sonho realizado e, com certeza, esse sonho vai trazer algumas situações que a gente vai precisar aperfeiçoar. Mas, eu tenho certeza que essa bancada estadual e federal vai alocar recursos com muita alegria para que a gente possa viabilizar esses estudos, para contribuir e ajudar.

Gostaria agora de passar aqui a fala para um grande amigo, um deputado que inicia seu mandato agora, mas que é um lorde. É conhecido aqui por sua gentileza sempre – não é, Deputada Ieda? –, por seu trabalho, que representa muito bem sua região, que muito nos honra, nos alegra estar na sua presença aqui; e que ficou justamente para esse Seminário. Tinha outros compromissos, mas fez questão de estar presente, de fazer parte da composição da Frente Parlamentar para defender a sua região, que também ali pertence à fronteira com a Bolívia. Então quem fica agora com a fala, para vocês, nosso Deputado Delegado Lucas.

O SR. DELEGADO LUCAS - Muito obrigado, Deputada Lebrinha. Eu, de fato, resido em Buritis, mas permaneci hoje justamente para poder participar desse Seminário dada a grande relevância, grande importância, como já foi amplamente debatido aqui, não apenas para o Brasil, não apenas para Bolívia, não apenas para o Estado de Rondônia, não apenas para o Beni, não apenas para Guajará e Guayaramerín, mas também para nossa região da nossa cidade de Buritis, a qual me confiou com essa minha eleição para esse primeiro mandato.

Não podemos esquecer de dizer de mencionar que depois dessa ponte construída, Nova Mamoré, Buritis, Porto Velho sofrerão um surto gerador de emprego e renda mediante o surgimento de agroindústrias, com certeza.

Eu quero aqui nesta oportunidade saudar o nosso público presente rondoniense com boa-tarde; e ousar saudar o público boliviano aqui presente com o *buenas tardes, bienvenidos*. Gostaria eu de falar o espanhol tão bem quanto o Jorge Chávez fala o português. Mas, estou muito distante dessa fluência que ele tem. É o Portunhol, não é? Mas o senhor e a senhora Tezalia se comunicaram muito bem aqui, foi de grande compreensão. Espero que da mesma forma estejamos sendo nós com os senhores, nossos honrados visitantes.

Eu quero cumprimentar o nosso Deputado Federal Maurício Carvalho, na oportunidade em que eu o parablenizo pela luta que ele tem feito, defendendo as bandeiras do Estado de Rondônia na Câmara Federal. Serei muito objetivo na minha fala.

Quero cumprimentar aqui a Deputada Ieda Chaves. Faltam palavras aqui para descrevê-la. Já cumprimentei a Deputada Lebrinha.

O nosso Superintendente do DNIT, André. Eu quero dizer para o senhor que nós faremos um pedido, acredito que todo mundo assinará comigo, para que o senhor tenha um dia a mais compensado nas suas férias ao final desse período de gozo, que hoje foi prejudicado, mas o soldado no quartel está procurando serviço, não é, Allan?

Obrigado, Allan, por ter vindo de Brasília trazer essas informações para nós. E cumprimentar também o nosso Professor, nosso Doutor Gabriel, que em sua fala me fez uma ponte com o que conversei com o Jorge mais cedo, que a ponte é uma integração de infraestrutura. A gente fala de economia e tudo mais, mas nós poderíamos ver o que o doutor falou mais cedo sobre uma integração acadêmica também de Brasil-Bolívia, através da UNIR, quem sabe, e a partir daí o senhor mencionou diversas outras fontes de integração que não vão parar com a construção dessa ponte, ela vai estar apenas se fortalecendo e se iniciando e melhorando cada vez mais.

Eu quero cumprimentar aqui o nosso Pastor João Vanderlei. Em nome do senhor cumprimentar todos os vereadores de Guajará-Mirim presentes. E cumprimentar aqui por último, em especial, também, a nossa Consulesa Senhora Tezalia.

A minha fala é muito simples, é muito breve. Eu quero dizer que como todos nós eu sou aqui um defensor desse projeto. Quero estar dando a minha parcela de colaboração no que puder, Deputado Maurício, somando esforços com essa Frente Parlamentar presidida pela nossa querida Deputada Lebrinha e a vice-presidência da nossa Deputada Dr^a Taíssa, de Guajará-Mirim, que eu tenho certeza que está muito atentamente acompanhando de forma on-line. E nós estamos em um momento muito especial que a consolidação dessa obra nunca esteve tão perto.

Então, cumprimentando aqui o meu eterno Professor Olakson e parabenizar, na oportunidade, todos os IFRO's, todos os *campi* dos IFRO's de Rondônia.

Eu gostaria aqui de pegar um trecho da fala da senhora. A senhora disse que não é hora de "pelear", é hora de unir. E, de fato, nós temos que unir esforços Brasil e Bolívia para que nós possamos consolidar a aprovação desse projeto, porque pelo histórico que nós vivenciamos, nós temos um dito popular no Brasil que fala que "o cavalo encilhado só passa uma vez". Em espanhol, eu coloquei aqui no Google Tradutor, "el caballo ensillado solo pasa una vez". Nós temos uma oportunidade única neste momento e que se nós, por algum entrave, não aproveitarmos, podemos ficar décadas a fio aguardando uma nova oportunidade que pode nunca vir a se concretizar.

O maior desafio logístico, hoje, do nosso país é a ligação com o Pacífico. E a Bolívia e Rondônia são entes articuladores desse novo modal logístico que nós precisamos avançar e nos adequar a essa nova questão da globalização e do nosso comércio internacional, que há algumas décadas a maior parte, o palco das grandes negociações internacionais era o Oceano Atlântico. E hoje já se inverteu. Hoje, a maior parte dessas transações, o maior volume de negócios, as maiores riquezas estão sendo movimentadas pelo Pacífico, e o comércio, pelo mercado asiático.

Então, nós precisamos ter essa ligação para que nossos países continuem se desenvolvendo, ajudando reciprocamente um ao outro, para que possamos crescer junto e construir essa história.

Então, fica aqui meu apelo aos nossos *hermanos* bolivianos para que nós consigamos de mãos dadas avançarmos

nessa pauta, para que juntos estejamos comemorando o quanto antes, se Deus quiser, a inauguração dessa ponte juntos.

Obrigado a todos. Fiquem todos com Deus. Uma boa tarde.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Parabéns, Deputado Lucas.

Agora, indo à Bolívia, eu já sei que eu posso levar um tradutor, que arrastou muito bem o seu espanhol. *Muy bien, muy bien*. E trouxe uma abertura muito legal para a gente entender. Parabéns, Deputado Lucas, você é um ótimo deputado.

Gostaria aqui também de passar a palavra para essa grande deputada, amiga também, Primeira-Dama aqui do Município de Porto Velho, sempre faz questão de estar presente em todas as reuniões, sempre nos representando muito bem. Além de tudo, uma mulher à frente aqui também como deputada. A gente fica muito feliz, Deputada Ieda. Você que faz um trabalho social muito importante, não só em Porto Velho, mas em todo o Estado de Rondônia, e muito nos honra com a sua presença aqui.

A SRA. IEDA CHAVES - Obrigada. Boa tarde a todos. Eu gostaria de cumprimentar, em nome da minha colega, Deputada Lebrinha, todos os componentes da Mesa e dizer muito bem-vindos também, em nome da Consulesa Tezalia, da Bolívia.

Cumprimentar a todos os nossos irmãos bolivianos, as pessoas que vieram aqui, para que pudesse estar acontecendo essa reunião hoje, que eu acho, sim, de suma importância para o desenvolvimento não só do nosso país, como principalmente do nosso Estado, da região de Guajará-Mirim, uma região que já perdeu tanto. Em outras épocas, a gente já

teve uma cidade que teve um movimento diferente, quem vive lá sabe disso. E eu entendo que com essa ponte, até pela questão social também da região, eu acredito que a gente vai ter muitos avanços.

E eu acho que, como o nosso querido Deputado Lucas acabou de mencionar, pode ser uma oportunidade única. Então, da nossa parte, do Brasil, está tendo uma grande boa vontade. E está conosco agora, não fomos nós que iniciamos isso. Como todos já colocaram aqui, essa luta vem de longa data, passaram por muitos parlamentares, por muitas pessoas envolvidas, querendo que isso se torne realidade, esse sonho se torne realidade. E a gente, até eu confesso que na primeira reunião, Deputado Maurício, que eu estive lá no Congresso, eu imaginei que a gente fosse demorar muito mais tempo para chegar nesse ponto que a gente já está neste momento.

Então, esse é um momento muito gratificante, é um momento de muita alegria para todos nós que estamos envolvidos e para quem for sucedendo tantas pessoas, que vêm dessa luta de tanto tempo. E dizer que agora está tudo pronto da nossa parte, e só precisa de um aceite da Bolívia.

Então, a gente espera sinceramente que os governantes, que as pessoas que estão à frente, que têm esse poder de decisão, que cheguem a um consenso e que a gente consiga realizar esse sonho, que vai ser tão importante para tantas pessoas. Como muito bem também colocou o professor Gabriel – parabéns –, que a gente possa ter essa abertura para o Pacífico, com tantos negócios que poderão surgir, tanto emprego, tanta renda, porque a gente às vezes pensa “nossa, é só uma ponte”. Não, gente, é tanta coisa: economia girando, gerando emprego, gerando renda e principalmente melhorando a vida da nossa população, do nosso povo, do povo que mora

em Guajará-Mirim, que eu tenho certeza que vão ser muito beneficiado, de quem mora em Guayaramerín.

Então, eu fico até emocionada do que a gente consegue enxergar à frente. Hoje, a gente está lutando para essa finalização, para que deem essa licitação, para que inicie essa obra, e a partir da obra também já começa a gerar emprego. Então, já começa a gerar renda. Então, a gente fica empolgado. Eu fico muito empolgada a cada momento que a gente vê essa possibilidade de melhorar a vida da nossa população, porque isso vai impactar no fim das contas diretamente a população brasileira e boliviana.

Então, parabenizar, Deputado Maurício, nosso deputado federal, que já pegou essa causa como dele, e conseguiu levar à frente para todos os nossos colegas do Parlamento Estadual, que estamos aqui juntos, dizer que a gente está junto, que a gente está unido com a bancada federal, com os senadores, que estão empenhados juntamente ao governo federal e todos os representantes para que essa estão sonhada obra, realmente, agora se torne realidade.

Muito obrigada.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Obrigada, Deputada Ieda. A gente que agradece a sua presença. Está sempre contribuindo. Fez questão também estar presente nesse Seminário. Como ela bem disse: é uma ponte que vai impactar diretamente Guajará-Mirim e Guayaramerín, mas não só, e sim todos nós - Porto Velho, todo o Estado de Rondônia, o Estado do Beni, Panda, enfim toda a Bolívia, que também, como o Brasil, será impactado.

Quero fazer justiça aqui, apesar do adiantar das horas, pedir para fazer parte da Mesa a Presidente da Câmara de

Guayaramerín, a Yaneth Mendes Ibáñez da Silva. Por favor, esteja juntamente com a gente aqui.

Em nome dela, gostaria de agradecer imensamente a presença de todos vocês que vieram da Bolívia. A gente sabe da dificuldade de estar se deslocando até aqui, mas vocês fizeram questão de estarem presentes com a gente. Vão levar essa mensagem desse Seminário para a Bolívia, e que vão também fazer a defesa desse aceite para que venha o quanto antes.

Gostaria aqui, de passar a palavra para o Presidente da Câmara de Guajará-Mirim, o senhor João Vanderlei de Melo.

O SR. JOÃO VANDERLEI DE MELO - Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Maurício Carvalho, quero cumprimentar as autoridades da Mesa. E, em nome do meu amigo, Doutor Jorge Chávez, quero cumprimentar a todos os amigos bolivianos, as autoridades bolivianas que estão aqui conosco.

Quero dizer para todos nesta tarde que, para mim, como Presidente da Câmara lá de Guajará-Mirim, da cidade que vai ser a principal beneficiada com essa ponte, porque Guajará-Mirim sofreu muito nos últimos 25 anos, e agora começa a se destacar novamente no cenário estadual com a força dos deputados federais novos e dos que saíram; dos senadores; também os deputados estaduais.

A Deputada Dr^a Taíssa tem se esforçado, lá, naquele município, com a prefeita daquela cidade. Tem dado tudo de si junto com os meus colegas, 13 vereadores, para mudar Guajará-Mirim. E ainda vem esse presente agora, que é a ponte binacional, que há mais de 100 anos tinha promessa e não conseguimos realizar. E agora estamos estão perto.

Eu acredito e, como disse o professor lá da minha cidade, em Guajará-Mirim, a população não acredita muito. Então, nós estamos fazendo com que a população comece a acreditar que é um fato, deputado, que é um fato. É um fato ao representante do Ministro Renan Filho, que esteve lá. Agora é fato, que vamos realizar.

E fico muito contente mesmo, de poder levar para a minha população, como representantes deles na Casa do Povo, momentaneamente, uma resposta positiva, principalmente essa que a Consulesa trouxe para nós, de que não vai haver impedimento nesse projeto que aí está. Foi assim que eu entendi, que vão fazer esse mesmo projeto, então, não vai precisar mudar, se só dependia, como disse o deputado, da Bolívia, já não depende mais. Já vamos fazer a ponte, não é? Você só dependia da Bolívia, acredito que nós vamos conseguir dar início a essa obra.

Então, a Câmara e toda a população da minha cidade fica muito feliz porque isso vai ajudar a todos de uma forma especial. Eu sei que vai ajudar a Bolívia, Beni, todo o país boliviano. Vai ajudar a Rondônia também, que vai ajudar o Brasil, porque é uma saída, mas eu hoje quero dizer que quem está sendo beneficiado mesmo é a minha cidade: Guajará-Mirim. Muito obrigado.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Muito obrigada, ao nosso Presidente da Câmara de Guajará-Mirim, sempre presente, fazendo parte das funções em relação à ponte.

A nossa Deputada Estadual Dr^a Taíssa, que reside em Guajará-Mirim, também vai se fazer presente agora, de forma on-line. Ela que está lá em Guajará-Mirim, mas faz questão de estar presente neste Seminário tão importante. Ela é uma grande defensora também deste projeto, não é Deputada Taíssa,

está sempre junto com a gente, e hoje também foi eleita vice-presidente da Frente Parlamentar Binacional Brasil-Bolívia e vamos trabalhar juntas no projeto de integração.

Com vocês a Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Primeiramente, boa tarde a todos. Eu fico muito feliz de participar desse Seminário que é extremamente importante para a nossa região. A gente sabe que a ponte binacional é um destravamento econômico para a nossa região. Como eu sempre falo, Deputada Gislaine Lebrinha, minha colega de Parlamento, que não é uma questão histórica, mas uma questão econômica.

Ouvindo a fala do Presidente da Câmara de Vereadores de Guajará-Mirim, me deixa muito feliz, porque ele também sabe que é um destravamento econômico, só que, para a minha surpresa, confesso que eu fiquei bem impressionada com a falta desse termo de aceite da Bolívia, sabendo que há mais de 100 anos, pela primeira vez na história, a gente teve, realmente a saída dessa licitação, que é tão importante. Eu já tinha uma expectativa de que no final do ano, agora, a gente já tivesse uma mobilização em nível já de obra, mesmo, mobilização de canteiro, pelo destravamento da nossa região.

E, assim, eu peço encarecidamente que todas as instituições da Bolívia, a gente sabe que não é uma questão só do Brasil, precisa-se deste termo de aceite, mas também vai somar economicamente, tanto para a Bolívia como para o Brasil. Do mesmo jeito que a gente vai conseguir levar nossos produtos, como soja, como arroz, como feijão, também poderemos estar comprando, que a gente é um mercado consumidor, ureia e sal da Bolívia que é tão importante. O

próprio lítio também. E a gente, aquecer as duas nações economicamente.

Então, é um pedido que eu faço como deputada da região e sei da importância, principalmente, de geração de emprego para ambas as cidades, Guajará-Mirim e Guayaramerín. Peço desculpa não ter entrado no Seminário no começo. Estava em deslocamento para Guajará-Mirim em decorrência de uma reunião aqui, grande, que nós temos agora às 17 horas. Mas, aproveitar o Seminário para que todas as autoridades da Bolívia possam se movimentar para que a gente continue com o projeto da ponte da forma que já foi apresentada pelo DNIT e avançarmos.

A gente viu que a Bolívia já fez o dever de casa, em relação à pavimentação de Guayaramerín e até Riberalta. Tem já um projeto de Riberalta a **(falha na transmissão)** da pavimentação. A gente sabe que isso já é uma coisa, é uma realidade, mas nós precisamos avançar em relação ao projeto. O governo federal colocando essa obra já no PAC e automaticamente a licitação sendo aberta, a gente realmente vai avançar e virar a página dessa situação tão importante.

Agradeço à Deputada Gislaine pela deferência com as palavras, uma deputada extremamente atuante também. Nós duas, duas mulheres, à frente da Comissão em relação à situação internacional. Mas, eu aproveito para pedir encarecidamente da Bolívia que a gente possa avançar no projeto da forma que está, porque aí, sim, a gente vai ter a realidade de ter uma ponte. Aqui do outro lado, Guayaramerín, nós já fomos para meados de setembro a inauguração da aduana já, de uma forma assim muito especial, que é uma aduana nova, uma aduana completa. Então, assim, a gente precisa avançar.

Quando saiu a notícia da ponte, já têm diversas empresas com o intuito de se instalarem aqui na região para poder fazer essa venda de produtos para Bolívia e aquecer o comércio das duas cidades. A gente sabe que é aqui que está funcionando realmente esse destravamento. Então, peço encarecidamente.

Obrigada, Presidente e eu estou à disposição para qualquer situação. E, assim, vamos realmente avançar economicamente

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Nós que agradecemos, à Deputada Dr^a Taíssa, sempre presente, por fazer parte desse Seminário, juntamente com a gente. Ela participa de todas as reuniões em relação a este tema tão importante, em especial, para cidade que a Deputada Dr^a Taíssa reside, que é Guajará.

Gostaria agora de contribuir aqui com este Seminário, com o uso da palavra, a Presidente da Câmara de Guayaramerín, a Yaneth Mendez.

A SRA. YANETH MENDEZ IBAÑEZ - Obrigada. Boa tarde a todos, a todos da Mesa, por intermédio da Deputada Lebrinha. Agradeço por fazer parte deste Seminário. Aos meus colegas vereadores que se encontram presentes. Aos diferentes Presidentes, atores Sociais, Comitê Cívico e Controle Social. Obrigada por estarem aqui. Sabemos que os atores Sociais vêm com os seus próprios recursos também todas as vezes que eles não recebem um salário nem uma ajuda econômica.

Então, obrigada por chegarem até aqui com esse esforço, representantes da sociedade civil organizada de

Guayaramerín, Bolívia. Aos Vereadores do Brasil e a todos os presentes no auditório, que se encontram aqui.

Primeiramente, eu quero dizer que me sinto não sei se chamo "emocionada" ao escutar as palavras do irmão brasileiro Vanderlei, que somente esperam uma resposta do país boliviano para começar, para lançar a licitação para a construção da ponte binacional.

Eu quero aproveitar esta Câmara para apelar ao Senhor Presidente Luis Alberto Arce Catacora, Presidente de todos os bolivianos, olhe para as autoridades municipais eleitas, representantes bolivianas nos Conselhos, parte dos engenheiros, atores sociais, neste país Brasil, apelando desde o Brasil, Senhor Presidente do estado Plurinacional, para que você aceite esse projeto que foi analisado pelos engenheiros de Bolívia, que se pode construir com o projeto atual.

Senhor Ministro de Obras Públicas, Édgar Montaña, pelo amor de Deus, Guayaramerín tem sido um município totalmente esquecido por muitos anos. Esta é uma esperança que, como dizia o deputado que antecedeu, passa uma vez a oportunidade. Nós sabemos se volta. Por isso é que, por meio desse canal, no Brasil, apelamos a nosso mandatário, Ministro, aceitem a construção da ponte binacional, porque Beni, Guayaramerín não ficarão quietos.

Senhor Presidente, Senhor Ministro, clamaremos. Não estamos ameaçando. Mas clamaremos como guayaramirenses, como bolivianos, vocês ministros de todos os bolivianos, Senhor Montaña. Senhor Catacora, você é o presidente de todos os bolivianos. E realmente, fiquei emocionada quando dizia o Deputado Federal **(ininteligível)**. Muito obrigada, deputado, porque sempre está levando em consideração as autoridades do município de Guayaramerín. Realmente, as vereadoras sabem a

importância que você é para nós, porque sabemos que sempre está acordando para que nós sejamos parte deste seminário.

Obrigada, Deputado Maurício, quando ele disse "esperamos só que a Bolívia aceite." Sinceramente, irmãos bolivianos, nossas autoridades municipais, atores representativos da sociedade civil organizada, não descansaremos. Lutaremos.

E se for possível, entraremos em greve de fome, meus irmãos bolivianos, para que essa ponte seja construída. Não descansemos. A luta começa.

Querida Consulesa, por intermédio de você, que chegue à Chancelaria, por favor. Eu sei que você que tem acesso ao governo. Apele pelos irmãos bolivianos. E graças a cada boliviano que tem contribuído, os nossos antecessores que vêm lutando, realmente, por um momento, lhe digo, colega, me senti envergonhada por escutar aquele país-irmão dizer: "aceitem a construção". Mas depois de ir, temos boca, podemos falar. Por isso, uma vez mais, querido governo boliviano: Guayaramerín e Guajará-Mirim lhes pede que aceite a construção da ponte binacional!

Muitíssimo obrigada aos nossos irmãos parlamentares brasileiros por nos darem a oportunidade de clamar por nosso país e por nosso município. Muito obrigada. Deus os abençoe.
(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Muito bom. Parabéns a nossa Vereadora Presidente da Câmara de Guayaramerín.

Gostaria ainda de fazer o uso da fala, se quiser usar a tribuna, o senhor Walter Vaca Méndez, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Riberalta, Bolívia.

O SR. WALTER VACA MÉNDEZ - Muito obrigado. Na verdade, me sinto muito honrado e muito contente de estar aqui em Porto Velho, em Rondônia.

Nós nos sentimos muito emocionados ao escutar a Vereadora, e com pena por todos os bolivianos. Na verdade, as autoridades do Brasil... e nos dá uma pena de que temos parlamentares, representantes de Beni, os representantes parlamentares da Bolívia e o Chanceller aqui nesta reunião, sinto muito, nem o Ministro e nem o Vice-Ministro, deveriam estar aqui ao lado de todas as autoridades do Brasil, e não estão.

O trabalho que você tem feito cônsul, quero agradecer-lhe, mas também esse trabalho deve ser em comum com as autoridades da Bolívia, que tem poderes de decisão e que agora estão obstruindo ao que diretamente com um relatório para que se atrase essa licitação, a qual todos da parte amazônica de Bolívia pedem, através de você, ao Presidente e aos Ministros que deixem de trabalhar em gabinete, que essa região de país também é Bolívia. Portanto, é aqui onde eles devem vir trabalhar e não nos gabinetes da cidade de La Paz.

Nós temos um pronunciamento que fizemos no Município de Riberalta a todo o Pleno do 'Concejo Municipal', o qual vou me permitir fazer a leitura; não sem antes agradecer aos parlamentares deste país, agradecer a todas as autoridades, ao Diretor de Obras Públicas, ao Diretor do Campo Universitário, e a todas as autoridades que nos acompanham; à Consulesa Tezalia, ao engenheiro Jorge Chávez, a todo o

Pleno e as autoridades da sociedade civil organizada do Município de Guayaramerín e Riberalta.

Iniciarei a leitura, por favor. Temos outras duas cópias desse pronunciamento: uma iremos entregar à Consulesa Tezalia e a outra às autoridades do Brasil.

"Pronunciamento Público do Concejo Municipal de Riberalta.

Como representante do Órgão Legislativo do município de Riberalta, Beni, Bolívia, para nós é muito satisfatório estar aqui manifestando o apoio para a realização e construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia, já que não é um projeto qualquer, é de construção e de impactos socioeconômicos e ambientais que integrará toda a América do Sul, incentivando, ampliando e reativando as relações bilaterais entre Bolívia e Brasil. Essa ponte não é somente uma façanha de engenharia; é um marco nas relações bilaterais com o Brasil; ademais que permitirá a facilitação do comércio e continuará em uma alternativa de saída da Bolívia até o Oceano Atlântico, via Porto Velho, como também Brasil pelo Oceano Pacífico ; é uma testemunha de nossas aspirações compartilhadas de paz, prosperidade e progresso.

Hoje nos encontramos à margem de uma decisão transcendental que tem o potencial de remodelar o destino não só de nossas próprias nações, como também do mundo em geral, que, ao longo da história as pontes têm tido um significado simbólico, já que unem terras, culturas e pessoas distintas. Hoje temos a oportunidade de construir algo mais que uma simples estrutura de concreto e aço; temos a oportunidade de construir uma ponte de união de dois países, colaboração e respeito mútuo.

Primeiro. Fazemos conhecer que, em nome do Pleno do Concejo Municipal de Riberalta, estamos para oferecer nosso

apoio neste tão importante projeto de construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia, que virá reforçar as relações bilaterais entre estes dois países vizinhos, e que nos trará progresso, amizade e prosperidade compartilhada para as gerações seguintes.

Segundo. Expressamos nosso profundo agradecimento ao senhor presidente da República Federativa do Brasil Luis Inácio Lula da Silva, pelo apoio incondicional à construção da ponte que unirá nossos países irmãos.

Terceiro. Fazemos extensivo nosso compromisso de consolidar os laços de irmandade entre os municípios de Riberalta, Guayaramerín, Guajará-Mirim, Porto Velho e todos os municípios da área de influência amazônica de Brasil e Bolívia.

Quarto. Comprometemo-nos a impulsionar através das instituições e organizações sociais do norte amazônico da província Vaca Diez do Departamento de Beni, para constituir a zona franca entre Guayaramerín e Guajará-Mirim.

Quinto. No marco da cooperação entre países-irmãos, é de vital importância fazer conhecer que buscaremos a consolidação mediante convênios em matéria de saúde, educação, segurança alimentar, e com relação à agroindústria o intercâmbio de experiências e tecnologias aplicadas para um melhor desenvolvimento e mecanização da indústria agropecuária na região norte-amazônica da Bolívia, que beneficiará os municípios vizinhos de ambos os países.

Pela unidade e desenvolvimento da região amazônica, sim à construção da ponte binacional Brasil-Bolívia!"

Deu-se na cidade de Riberalta. Assinam o presidente do Concejo Municipal de Riberalta, Luis Antonio Lafuente; e a

Secretária do Concejo Municipal Elmira Martinez; e todo o Concejo, o Pleno, de Riberalta.

Muito obrigado. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Agradecemos o apoio do nosso Conselheiro. Gostaria também aqui, de forma on-line, o Governador do Departamento do Beni. Aquela foi a entrega do pronunciamento. Vamos deixar aqui na mão do nosso coordenador da bancada federal, o deputado Maurício Carvalho.

(Momento da entrega do Pronunciamento Público do Concejo Municipal de Riberalta ao Deputado Federal Maurício Carvalho)

Obrigada pelas palavras do Conselho Municipal de Riberalta.

Gostaria ainda de falar, de forma on-line o Governador do Departamento do Beni, Alejandro Unzueta, está tentando entrar, mas a internet onde ele está, não está conseguindo conectar. Então, agora até que ele consiga, a assessora de Relações de Exteriores Diplomáticas, a Tatiana Paniagua Zabala estará on-line com a gente. Por favor, Tatiana, com a palavra.

A SRA. TATIANA PANIAGUA ZABALA (Por videoconferência) - Boa tarde. Cumprimento muito cordialmente todas as autoridades do Brasil, o Deputado Maurício Carvalho; o

Presidente da Assembleia de Rondônia também; os nossos compatriotas de Beni; os nossos Conselheiros, a Yaneth; o Jorge Chávez, que nos representa muito bem; também a você, como chefe da Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa de Rondônia. Uma saudação cordial do nosso Governador Dr. Alejandro Unzueta, que está também muito atento à nossa participação da Assembleia Legislativa de Rondônia, e quer manifestar o apoio profundo e o apoio de toda a institucionalidade beniana, de que, sim, está a favor da construção da ponte.

Então, dizer **(falha na transmissão)** Perdão. Dizer a toda a população de poder... Aqui estamos também com a Secretária de Obras Públicas, que participaram da reunião da Comissão Mista, na qual o primeiro que nós temos que alcançar é a aceitação, a validação e o "ok" da ponte internacional de Guayaramerín e Guajará-Mirim.

Sinceramente, uma obra muito emblemática e que todo o Beni está apoiando para que se possa construí-la. Isso queríamos, como o Governo de Beni, como o Governador, é que vai fazer todas as questões para que Bolívia, fazer todas ações para que Bolívia, assim como participaram outras autoridades, faça o clamor e que se possa dar o "sim" à construção dessa sonhada ponte, que significa uma integração a toda região amazônica de Bolívia.

Eu quero dar também a palavra à Secretária de Obras Públicas, que também faz parte da Comissão Mista de Bolívia e Brasil. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. NATHALY DÁVILA (Por videoconferência) - Boa tarde. Uma saudação cordial desde o Departamento do Beni, de parte do Senhor Governador Dr. Alejandro Unzueta. Estamos

trabalhando nós para que seja realidade a construção da ponte binacional Bolívia-Brasil.

É necessário ter a construção da ponte, já que é uma obra que irá beneficiar a todos os benianos e a todos os bolivianos. Estamos trabalhando também com o apoio da Sociedade de Engenheiros do Beni. E agradecer à engenheira Mônica Córdoba por ver o tema técnico para que não se politize a obra de grande impacto, que é um benefício para nós, trabalhando na parte técnica para que não se possa bloquear a construção da ponte, que é muito necessária para nós benianos. Hoje, todos nós estamos vestindo na representação **(ininteligível)** com a camiseta verde do departamento. Não existem cores políticos. É necessário que nos possa chegar essa obra através do governo nacional, com a coordenação com a Chancelaria. Queremos pensar que há uma boa predisposição e que se chegue a uma conclusão positiva para que todos nós, os irmãos de Beni, tenhamos esse benefício.

Estamos à espera de que se solucione esse tema dos informes que mandou a cidade de La Paz, a Chancelaria. Mas estamos com o coração em pé, e pensando que isso vai ser realidade. Queremos esse benefício para todos os nossos irmãos benianos. Necessitamos, talvez porque para Beni falta muito para desenvolver, se não começarmos a fazer a mudança, creio que não vamos chegar a um bom objetivo.

Então, estamos muito agradecidos ao Brasil. Sabemos que o recurso que está destinado à construção da ponte, que são uns R\$ 244 milhões. Sabemos também vão a construir a 100%, e estamos esperando a obra em benefício do nosso Departamento. Estamos vestidos com a camiseta verde, normalmente digo isso, que é de interesse de todos os benianos. Obrigada. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. TATIANA PANIAGUA ZABALA (Por videoconferência)
- Muitíssimo obrigada por nos conceder a palavra. Queremos dar uma saudação muito especial e um abraço fraterno a toda a população de Rondônia, a toda a população do Brasil, da parte do nosso Governador Doutor Alejandro Unzueta. Muito obrigada a todos. **(Discurso em espanhol, traduzido por Giordani Guterres Gonçalves e Eduardo Balbuena da Cunha)**

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Nós que agradecemos, Tatiana. Leve o nosso abraço também ao Governador Alejandro que está sempre presente, sempre fazendo parte. Tenho certeza do empenho para que possa ser resolvido o quanto antes. Aguardamos vocês em visita breve ao Brasil. Obrigada.

Vamos agora para as considerações finais. Gostaria aqui ainda de passar mais uma vez para que possa fazer as suas considerações, o nosso grande deputado federal, coordenador da nossa bancada federal que muito nos honra aqui hoje, fazendo parte juntamente desse Seminário. Obrigada, Deputado Maurício por você unir a bancada federal com a bancada estadual nesse projeto, por todo o seu empenho, de todos os nossos deputados federais e senadores nesse projeto.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Muito obrigado, Deputada Lebrinha pelas palavras. Eu só queria, na verdade, agradecer a presença de todos. Agradecer aos nossos amigos bolivianos que saíram de longe para estar aqui nesse momento.

Agradecer a toda a Assembleia Legislativa, o Presidente Marcelo Cruz. Mas, aqui, em especial, também à Deputada

Lebrinha que conduziu com muito maestria esse seminário. A nossa querida e grande amiga Deputada Ieda. Também ao Deputado Alan Queiroz pelo empenho, que desde o início do meu mandato também foi lá em Brasília falar sobre a ponte binacional e pedir esse Seminário.

O nosso grande amigo, de colégio, o Deputado Lucas Torres, delegado, nosso deputado que também teve que sair porque foi pegar estrada, hoje ainda, para Buritis. Mas, fez questão de ficar aqui. Agradecer, em especial, ao Allan Magalhães Machado, Diretor de Obras, que fez questão de vir de Brasília, em um voo cansativo. Vai voltar essa noite também, ou seja, um bate e volta, para poder representar o nosso Ministério do Transporte, o nosso Ministro Renan Filho que fez questão de estar acompanhando.

Ele estava em voo, mas fez questão de estar acompanhando, aqui no WhatsApp mandando notícia e desejando um grande abraço a todos os rondonienses. Ele sabe da importância, esteve aqui há pouco tempo. Então, muito obrigado, Ministro, pelo trabalho desenvolvido nesse início no Ministério, menos de seis meses, mas dando resultado em Rondônia com mais de R\$ 600 milhões para ser aplicado em Rondônia. A nossa BR, mesmo que não consiga agora duplicar, mas está fazendo todos os reparos.

Então, aqui o meu agradecimento - Itapuã que sofreu muito tempo -, ele foi lá e fez questão da obra andar. Então, aqui a minha gratidão ao Ministro Renan Filho e leve o nosso abraço, Alan, a todos Ministério; Fabrício também do DNIT, aqui o André que faz presente e vem trabalhando ao lado Fabrício. A gente sabe a dificuldade que nós temos, mas agora é mais fácil com recurso em caixa. Então, te desejo sucesso. Que você possa nos ajudar.

O Gabriel, Diretor da UNIR do campus de Guajará-Mirim, que fez questão de estar aqui também, sabe o desenvolvimento que vai ser o Termo de Cooperação, que a gente possa fazer essa inclusão, que a gente possa movimentar cada vez mais Guajará-Mirim. A gente sempre foi um defensor de faculdades particulares e faculdades públicas também, junto com a Mariana, mesmo a gente tendo a nossa instituição de ensino particular, como a Deputada Ieda e o Hildon trabalharam com isso, a gente sempre defendeu, sempre colocou emenda, sempre colocou recursos para ajudar e fortalecer as nossas universidades federais.

Quero agradecer à senhora Tezalia, Consulesa da Bolívia, muito obrigado por estar aqui. O Vereador João Vanderlei, que veio lá de Guajará, se fazendo um presente. Todas as pessoas que estão aqui, nesse momento. O Jorge Chávez, muito obrigado; a Yaneth, em nome de vocês eu cumprimento todo mundo que está aqui, a todos os nossos amigos que se fizeram presentes. Em nome do Vitor eu cumprimento cada um de vocês que estiveram presentes aqui; Olakson, meu professor que está aqui presente.

Dizer que eu acho que esse papel é fundamental. Essa união dos Poderes, de toda a bancada federal, dos oito deputados, dos três senadores, da união de todos os 24 deputados estaduais, os vereadores. Eu acho que a gente precisa, cada vez mais, se fortalecer porque hoje mostra, na realidade, o que nós precisamos para sair a ponte: é de união. União do governo boliviano, que ele possa ter celeridade, porque nós já esperamos por muito tempo e agora nós esperamos uma resposta para que a gente possa dar início.

Não é justo, na realidade, a gente perder um projeto e ter que refazer um projeto, às vezes, e aí vai demorar mais três anos, quatro anos e essa ponte acaba não saindo. Então

nós precisamos dar início a essa licitação, e para dar início a licitação a gente precisa do aceite da Bolívia.

Está aqui o engenheiro Jorge, que também já falou, conhece o projeto. O projeto foi feito por nossos técnicos, foi feito por nossos engenheiros do Brasil. O DNIT vem fazendo sempre uma engenharia muito boa e nós sabemos que a gente tem qualidade, que vai ter uma ponte que vai atender aos brasileiros e aos bolivianos.

E por isso fica o nosso apelo para que tenha celeridade com o governo da Bolívia. Que a gente chegue com a informação para o Itamaraty o quanto antes e a gente resolva esse problema para daqui uns dias a gente ver bolivianos e brasileiros trabalhando e movimentando a economia dos dois países.

Que Deus nos abençoe. Muito obrigado, mais uma vez, Deputada Gislaíne Lebrinha; muito obrigado, Deputada Ieda; muito obrigado a todos vocês. Fiquem todos com Deus. E eu tenho certeza que esse sonho vai se tornar realidade.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Obrigada, Deputado Maurício. Uma alegria, não é? Apesar de a gente estar ainda ansioso com esse aceite, mas a gente sai desse Seminário com a sensação de que avançamos muito. Como aqui mesmo a Deputada Ieda falou, quando nós iniciamos esse debate, no início do nosso mandato, a gente falava "será que realmente vai acontecer?" E a gente, hoje, avança e eu tenho certeza que após essa reunião... Eu quero agradecer imensamente a todos os irmãos bolivianos que se fizeram presentes aqui, em nome das pessoas aqui que compõe a Mesa, a Yaneth, o Jorge e a Tezalia.

Quero agradecer imensamente todos vocês que vieram, também o Walter, que também fez uso da palavra. Queria agradecer imensamente vocês estarem aqui presente, levar essas palavras, assim também como Governador do Beni, através da sua assessora se fez presente, que vocês possam, o quanto antes a gente puder marcar essa reunião, essa comissão e a gente finalmente ter o aceite boliviano. Depois de, na verdade, o Brasil ter ficado devendo para vocês por mais de 100 anos esse projeto, e finalmente agora temos um projeto e que a Bolívia possa dar esse aceite o quanto antes. Muito obrigada pela presença de vocês, estarem aqui até este momento.

Agradecer mais uma vez o Presidente da Câmara, o João, também o Gabriel, o Allan que veio de Brasília para cá e que virá muitas outras vezes, não é? Vai vir também para os dias, se Deus quiser, da abertura lá das obras, da pedra das obras da ponte. Allan, seja sempre muito bem-vindo. O André, que dispensou a palavra, mas está aqui presente, vai estar fazendo explicação com toda a sua equipe do DNIT, que está aqui também, tenho mais contato com o Jácome, que fica lá perto da BR-429, podendo fazer lá a recuperação.

Deputada Ieda, minha grande amiga, que ficou comigo aqui até o final, juntamente com o Deputado Alan que veio para o encerramento, olha que alegria. O Deputado Delegado Lucas, teve que se ausentar; a Deputada Dr^a Taíssa que participou de forma on-line. Ainda conseguiu chegar para o encerramento. E a Deputada Dr^a Taíssa também que participou de forma on-line. O nosso Presidente Marcelo Cruz, também, que não pôde estar presente, mas ficou muito feliz com esse Seminário e que vai estar buscando as informações, com certeza.

E antes de declarar aqui encerrada eu quero passar para você, Deputado Alan, que você encerra, não é? Alguma

consideração final? Tudo tranquilo? Mas, saímos daqui, Deputado Alan, felizes com a esperança que nossos amigos irmãos bolivianos vão nos ajudar, que a gente possa o quanto antes ter esse aceite e finalmente possamos começar essas obras.

Então, quero neste momento...

O SR. ALAN QUEIROZ - Não é nem para fazer mais nenhuma consideração, não. Só para dizer que o nosso Presidente, todos os nossos deputados prepararam também um coquetel que será servido para vocês, aqui mesmo, no segundo andar, está bom? Saindo daqui a gente vai fazer um lanchezinho, todo mundo junto, está certo? É isso, Presidente, pode encerrar.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Presidente) - Ele está encerrando com chave de ouro, não é? Olha só, coquetelzinho, muito bom. É bom que eu nem almocei direito, então vai dar certo agora.

Deputado Maurício, mais uma vez, muito obrigada pela sua presença. Leve nosso abraço a toda bancada federal. Continue assim, trabalhando bastante, conte com essa Assembleia Legislativa, com todos os nossos colegas parlamentares, que nós somos bastante unidos, todos eles, falo aqui em nome do Presidente Marcelo Cruz, mas todos nossos deputados aqui estão muito felizes com esse Seminário, com o avanço do projeto. Tenho certeza que sairá vitorioso o quanto antes.

Então quero, neste momento, agradecer a honrosa presença dos membros desta Mesa, bem como todos os presentes deste evento. Com certeza, a colaboração de todos vocês, mesmo não podendo fazer uso da palavra, foi imprescindível

para que esse Seminário na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia sobre o projeto da construção da ponte binacional os impactos do entre Guajará-Mirim, em Rondônia, Brasil, e no Departamento Boliviano de Beni, na Bolívia, atingisse seu objetivo.

Então, declaro, pois, encerrado este Seminário, desejando para vocês uma boa tarde a todos e que Deus nos abençoe!

(Encerra-se este Seminário às 17 horas e 45 minutos)

(Sem revisão dos oradores)